

PROJETO DE DOCUMENTO COMPLEMENTAR AO REGULAMENTO TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS – CAPÍTULO II – SISTEMAS DE TITULARIDADE ESTATAL

NOTA JUSTIFICATIVA

O regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos (doravante também designado Regulamento Tarifário), aprovado pela Deliberação n.º 928/2014 e publicado no Diário da República, 2.ª série, de 15 de abril, exige, no seu artigo 9.º, que as entidades gestoras preparem e mantenham atualizada a contabilidade para efeitos de regulação, denominada de contas reguladas, de forma a permitir a aplicação e a validação dos procedimentos fixados no mesmo.

O n.º 2 do mesmo artigo 9.º prevê a publicação de documentos complementares que permitam especificar, detalhar ou clarificar as regras a que devem obedecer as contas reguladas, nomeadamente:

- Base de ativos regulados;
- Plano de investimentos;
- Receitas operacionais;
- Custos de exploração;
- Atividades complementares.

Nos termos do artigo 99.º do Regulamento Tarifário, a ERSAR pode emitir os documentos complementares que considere necessários para explicitar regras ou metodologias necessárias para uma adequada implementação do Regulamento Tarifário.

O projeto de documento complementar visa clarificar e detalhar as regras aplicáveis a situações específicas, que não estavam suficientemente explicitadas no texto do Regulamento Tarifário, mas que resultam de uma leitura integrada do mesmo, bem como operacionalizar o modelo de contas reguladas a que se refere o Regulamento Tarifário, definindo um conjunto de quadros com

o formato e detalhe necessário à intervenção do regulador, de forma a obter as informações previsionais ou reais das entidades gestoras, e que devem ser reportadas por estas à ERSAR nos prazos estipulados. As contas das atividades reguladas incluem um relatório das atividades desenvolvidas acompanhado do balanço, da demonstração de resultados, da demonstração dos fluxos de caixa e respetivas notas anexas, nos termos dos documentos complementares emitidos pela ERSAR, bem como a certificação das contas reguladas efetuada pelos auditores externos, quando aplicável.

No que respeita à ponderação dos custos e benefícios das medidas projetadas, importa referir que as concessionárias dos sistemas multimunicipais já anteriormente estavam sujeitas a uma obrigação de reporte de contas específicas para efeito de determinação de tarifas (a Portaria n.º 269/2011, de 19 de setembro, definiu a normalização da informação a enviar ao concedente e ao IRAR como parte integrante das propostas de orçamento anual e projeto tarifário para entidades gestoras concessionárias de sistema multimunicipais).

O presente modelo de contas reguladas substitui o anterior modelo, simplificando até nalguns casos a informação a reportar, pelo que se considera que a sua aplicação não representa custos adicionais para as entidades gestoras destinatárias.

O reporte de informação num formato harmonizado e suficientemente detalhado permite reduzir assimetrias de informação entre regulado e regulador, bem como aumentar a eficiência do processo de análise dos proveitos permitidos e respetivas tarifas, uma vez que diminui o risco da necessidade de um maior número de interações, e consequente tempo necessário para proceder a alterações, entre as partes até atingir um entendimento sobre o tipo e formato da informação a disponibilizar. Por outro lado, a existência do Documento Complementar confere maior transparência a todo o processo, tanto mais que se trata de um documento que será dado a conhecer a todas as partes interessadas quer na fase da sua elaboração, quer através da sua divulgação após aprovação da sua versão final.

A ERSAR elaborou e sujeitou a audição do Conselho Tarifário e audiência prévia das concessionárias, de acordo com o procedimento previsto no artigo 99.º do RTR, um documento complementar com o modelo de contas reguladas, o qual foi aprovado por deliberação do

Conselho de Administração de 7 de março de 2016. No entanto, porque foram levantadas dúvidas pelas concessionárias sobre a validade formal do procedimento seguido, foi tomada a decisão de reiniciar o procedimento, de forma a conceder novo período de audiência às concessionárias.

Nestes termos, o Conselho de Administração da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos deliberou, em reunião de 1 de abril de 2016, e ao abrigo do n.º 2 do artigo 9.º e do artigo 99.º do Regulamento Tarifário, aprovar o projeto de Documento Complementar ao Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e submeter o mesmo a audição do Conselho Tarifário e a consulta pública nos termos do artigo 12.º dos Estatutos da ERSAR, aprovados pela Lei n.º 10/2014, de 6 de março.

Documento complementar - Definição das contas reguladas	5
Capítulo I DISPOSIÇÕES GERAIS.....	5
Artigo 1.º Objeto.....	5
Artigo 2.º Âmbito	5
Artigo 3.º Siglas e definições	5
Capítulo II MODELOS DE REPORTE APLICÁVEIS PELAS ENTIDADES GESTORAS DE SISTEMAS DE TITULARIDADE ESTATAL	5
Artigo 4.º Conteúdo e modelo do relatório das atividades desenvolvidas incluindo o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e respetivas notas anexas.....	5
Artigo 5.º Responsabilidade	6
Artigo 6.º Classificação por atividades e separação contabilística.....	6
Artigo 7.º Repartição dos gastos da área de estrutura administrativa e de apoio.....	9
Artigo 8.º Bases de ativos regulados.....	11
Artigo 9.º Depreciações / Amortizações.....	13
Artigo 10.º Custos de exploração.....	14
Artigo 11.º Atividades complementares.....	15
Artigo 12.º Ajustamentos	16
Artigo 13.º Arredondamentos	16
Artigo 14.º Disposições transitórias.....	16

Documento complementar - Definição das contas reguladas

Capítulo I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Objeto

O presente documento complementar ao regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos, doravante designado Regulamento Tarifário, estabelece o conteúdo das contas reguladas.

Artigo 2.º

Âmbito

O presente documento complementar é aplicável a todas as entidades gestoras de sistemas de titularidade estatal abrangidas pelo Regulamento Tarifário.

Artigo 3.º

Siglas e definições

As siglas e definições utilizadas neste documento complementar são as indicadas no Regulamento Tarifário.

Capítulo II

MODELOS DE REPORTE APLICÁVEIS PELAS ENTIDADES GESTORAS DE SISTEMAS DE TITULARIDADE ESTATAL

Artigo 4.º

Conteúdo e modelo do relatório das atividades desenvolvidas incluindo o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e respetivas notas anexas

- 1 - Para efeitos do disposto no artigo 86.º do Regulamento Tarifário, deve a entidade gestora remeter a informação previsional e real relativa às atividades reguladas e não reguladas nos termos apresentados no Anexo ao presente documento complementar, usando para o efeito um ficheiro em suporte digital disponibilizado pela ERSAR.

- 2 - Para efeitos do disposto no artigo 85.º do Regulamento Tarifário, a entidade gestora deve apresentar um relatório anual do qual conste o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração de fluxos de caixa e as respetivas notas anexas, nos termos definidos nas normas de contabilidade aplicáveis no território nacional, bem como preencher o ficheiro a que se refere o número anterior com os dados reais.
- 3 - O ficheiro em suporte digital referido no n.º 1 pode incluir fórmulas indicativas de cálculos auxiliares dos proveitos permitidos, as quais podem ser sujeitas a correções com o objetivo de assegurar a sua plena funcionalidade e adequação às normas do Regulamento Tarifário e presente documento complementar, não implicando, por esse motivo, a prorrogação do prazo para o preenchimento do ficheiro pelas entidades gestoras.

Artigo 5.º

Responsabilidade

A responsabilidade pela preparação das demonstrações financeiras para efeitos de regulação, nos termos do n.º 2 do Artigo 4.º do presente documento complementar, assim como pela sua divulgação pertence às entidades gestoras.

Artigo 6.º

Classificação por atividades e separação contabilística

- 4 - A informação a reportar para efeitos de determinação dos proveitos permitidos deve ser desagregada pelas atividades e fases da cadeia de valor, de acordo com a seguinte descrição:
 - a) **Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada (artigo 12.º do Regulamento Tarifário)**
 - i. **Transferência - alínea a)** – Gastos associados à fase de transferência de resíduos, nomeadamente com a operação da estação de transferência e das viaturas de transporte de resíduos, entre instalações da entidade gestora. Em instalações que incluam Ecocentro e Estação de Transferência (ET) na mesma instalação, é necessário reportar os gastos recorrendo a uma chave de repartição.

- ii. **Tratamento mecânico - alíneas b), c), d) e e)** – Gastos associados à fase de tratamento mecânico (TM) dos resíduos recolhidos indiferenciadamente, nomeadamente a sua receção, processamento, tratamento e preparação para reciclagem, assim como o processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo. Em unidades de tratamento mecânico (TM) que procedam à separação de resíduos provenientes da recolha indiferenciada e da recolha seletiva, é necessário reportar os gastos recorrendo a uma chave de repartição.
- iii. **Tratamento biológico - alínea f)** – Gastos associados à fase de tratamento biológico dos resíduos provenientes do tratamento mecânico, nomeadamente o seu processamento nas fases de digestão/compostagem e maturação do composto/estabilizado, o seu armazenamento/acondicionamento para expedição (linha de ensacar), assim como o processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo.
- iv. **Incineração - alínea g)** – Gastos associados à fase de incineração, onde se inclui também o tratamento com a valorização e eliminação de escórias e cinzas.
- v. **Deposição em aterros - alínea h)** – Gastos associados à fase de deposição de resíduos em aterro (incluindo a deposição de rejeitados e refugo provenientes de unidades de TM/TMB e de produção de combustível derivado de resíduos) desde a sua receção até à sua deposição e cobertura. Inclui também os gastos com a captação, tratamento e valorização de biogás.
- vi. **Tratamento de efluentes líquidos e gasosos - alínea i)** – Gastos associados ao tratamento de efluentes líquidos e que incluem a operação e a manutenção das estações de tratamento de águas lixivantes. Nestes gastos deverão ser incluídos os resultantes da manutenção e monitorização das lixeiras. Estes gastos devem ser incluídos de forma desagregada na atividade referente ao 'Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada', especificamente na fase de 'Tratamento de efluentes líquidos e gasosos'.

No que se refere aos gastos especificamente referentes a tratamento de efluentes gasosos, considera-se que, dada a imaterialidade dos mesmos, o seu reporte pode ser

efetuado na fase de processo em que os mesmos têm origem, ou seja, incluídos em “Tratamento biológico (valorização orgânica)”.

No caso específico de unidades de incineração de resíduos urbanos, apesar da imaterialidade acima referida não se verificar, os gastos referentes ao tratamento de efluentes gasosos são reportados na fase de processo “Incineração”.

- vii. **Produção de CDR** – Gastos associados à preparação de combustível derivado de resíduos (CDR), incluindo o processamento de rejeitados e refugo com origem nas unidades de TM, e operações subsequentes de secagem para produção de CDR dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos.

b) Recolha seletiva de resíduos (art.º 13.º do Regulamento Tarifário)

- i. **Interface com os utilizadores - alínea a) do n.º 1** – Gastos associados à relação com os utilizadores finais, como a linha verde, sensibilização ambiental, educação ambiental, publicidade, divulgação, reclamações, elaboração de regulamentos de serviço.
- ii. **Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial - alínea b) do n.º 1 e alínea a) do n.º 2** – Gastos associados aos equipamentos para deposição seletiva multimaterial (ecopontos, contentores, sacos), incluindo a sua colocação, manutenção, reparação e lavagem.
- iii. **Gestão de ecocentros - alínea c) do n.º 1** – Gastos associados à gestão de ecocentros, como portaria, eletricidade, água, manutenção, reparações, rendas, alugueres, entre outros. Em instalações que incluam Ecocentro e ET na mesma instalação, é necessário reportar os gastos comuns recorrendo a uma chave de repartição.
- iv. **Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial - alínea d) do n.º 1 e alínea a) do n.º 2** – Gastos associados à recolha dos equipamentos de deposição seletiva multimaterial, por proximidade ou porta-a-porta (ecopontos, contentores, sacos), incluindo recursos materiais e humanos. Deve incluir combustíveis, lubrificantes, seguros, inspeções, manutenção e reparação de viaturas.

c) Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva (art.º 14.º do Regulamento Tarifário)

- i. **Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial - alíneas a) a c)** – Gastos associados ao processo de triagem, enfardamento e armazenamento dos resíduos de embalagem e papel/cartão não embalagem, incluindo recursos materiais e humanos.
- ii. **Valorização orgânica - alínea d)** – Gastos associados ao processo de tratamento/processamento dos resíduos urbanos biodegradáveis recolhidos seletivamente, incluindo recursos materiais e humanos afetos à infraestrutura de tratamento. Em instalações que procedam à valorização orgânica de resíduos provenientes da recolha seletiva e da recolha indiferenciada será necessário aplicar uma chave de repartição.
- iii. **Outros fluxos - alíneas a) a c)** – Gastos associados ao processo de tratamento e armazenamento dos resíduos urbanos de outros fluxos específicos do objeto da concessão (excluindo o fluxo multimaterial), incluindo recursos humanos e materiais.

2- A repartição é efetuada para rubricas de investimento (CAPEX) bem como de operação (OPEX).

Artigo 7.º

Repartição dos gastos da área de estrutura administrativa e de apoio

- 1 - A prossecução das atividades operacionais do serviço de gestão de resíduos urbanos implica a existência de um conjunto de condições de funcionamento quer a nível de infraestruturas e equipamentos quer a nível de serviços administrativos e de apoio.
- 2 - As infraestruturas e equipamentos afetos à área de estrutura administrativa e de apoio às atividades operacionais incluem, entre outros:
 - a) Edifícios administrativos e de apoio, designadamente sede e delegações, cantinas, balneários, vestiários, espaços comuns e jardins;
 - b) Viaturas de serviço, que não especificamente afetos às áreas de exploração, incluindo as disponibilizadas para utilização pessoal de administradores e de outros funcionários;

- c) Equipamento informático e eletrónico não especificamente afetos às áreas de exploração;
 - d) Equipamento administrativo (mesas, cadeiras, candeeiros, etc.) não especificamente afeto às áreas de exploração;
 - e) Equipamento básico afeto aos edifícios administrativos (instalações elétricas, aquecimento, ventilação e ar condicionado, etc.).
- 3 - Os gastos de funcionamento afetos à área de estrutura administrativa e de apoio às atividades operacionais incluem, entre outros:
- a) Pessoal afeto a secretariado, recursos humanos, gestão administrativo-financeira, segurança, salvo os afetos à gestão operacional, órgãos sociais, etc. (vencimentos, incluindo seguros, despesas de representação e senhas de presença, prémios);
 - b) Água, eletricidade e combustíveis necessários ao funcionamento dos edifícios e equipamentos indicados no número anterior;
 - c) *Outsourcing* e subcontratos (contabilidade, auditoria, certificação de contas, faturação e cobrança, contencioso e notariado, etc.);
 - d) Alugueres e rendas relativas ao funcionamento dos edifícios e equipamentos indicados no número anterior;
 - e) Material de escritório e outros consumíveis;
 - f) Despesas de representação e artigos para oferta.
- 4 - O montante global de custos afetos à área de estrutura administrativa é dividido pelas atividades operacionais de acordo com a percentagem dos custos totais de cada uma dessas atividades.

Artigo 8.º

Bases de ativos regulados

- 1 - As bases de ativos regulados (BAR), a que se refere o artigo 29º do Regulamento Tarifário, são compostas pelos conjuntos de bens (ativos) afetos a cada atividade, devendo ser inscritas nas contas reguladas de forma discriminada por linha das tabelas do modelo.
- 2 - Para efeitos de inscrição em cada BAR, cada linha corresponde a um ativo ou a um conjunto de ativos com características homogêneas, adquiridos na mesma data pelo mesmo valor e sujeitos à mesma taxa de amortização definida nos termos do artigo seguinte.
- 3 - A entidade gestora propõe o nível de desagregação da BAR que considera necessário, ficando sujeita a aceitação da entidade reguladora, tendo em vista assegurar o controlo da existência física dos ativos, da sua substituição e manutenção.
- 4 - Os ativos não são sujeitos a variação de valor por via de reavaliação, ou adição de componentes, uma vez efetuada a inscrição na BAR, à exceção dos montantes resultantes dos subsídios atribuídos, nos termos do número seguinte.
- 5 - O valor dos subsídios ao investimento a considerar inicialmente para incorporação na BAR para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos para o período regulatório em causa corresponde à melhor estimativa possível do montante a atribuir a cada projeto no momento da submissão ao Regulador do Plano de Investimentos para o período regulatório.
- 6 - O valor dos subsídios é corrigido em sede de análise dos ajustamentos aos proveitos permitidos, por via da alínea a) do n.º1 do artigo 39.º do Regulamento Tarifário, quando, da aprovação da candidatura pelas autoridades nacionais ou comunitárias ou da contratualização das condições da atribuição do subsídio ou do apuramento do saldo definitivo, resulte um valor diferente do inicialmente considerado.
- 7 - Excluem-se dos ajustamentos referidos no número anterior as correções ao montante de subsídio resultantes do incumprimento das condições contratualizadas imputável à entidade gestora.

- 8 - Os ajustamentos previstos nos números anteriores são considerados “razões ponderosas” no âmbito do nº 7 do artigo 28.º do Regulamento Tarifário.
- 9 - Quando a construção de um ativo regulado tenha uma duração prevista superior a um ano e se anteveja a sua conclusão num período regulatório subsequente, o referido ativo é incorporado na BAR pelo valor de investimento previsivelmente realizado até ao último dia do período em causa.
- 10 - A substituição de um ativo, em caso de fim de vida útil, opera-se através do abate do antigo ativo na BAR e introdução do novo, sendo abatidos todos os valores relativos ao antigo ativo, incluindo o subsídio atribuído e as amortizações acumuladas à data do abate.
- 11 - No caso de o ativo a substituir estar inscrito na BAR como parte de um conjunto homogéneo de ativos, são deduzidos ao conjunto os valores correspondentes ao ativo a abater, referentes ao valor de aquisição, ao subsídio atribuído e às amortizações acumuladas à data do abate.
- 12 - Em caso de necessidade de substituição de um ativo por perda total derivada de avaria ou acidente, o abate não dará origem ao reembolso do valor do ativo ainda não amortizado, tendo a entidade gestora direito às eventuais mais-valias, indemnizações de seguradoras e/ou quaisquer outras compensações, pelo que rendimentos desta natureza não farão parte do reporte das contas reguladas nem serão deduzidos aos proveitos permitidos.
- 13 - Quando um ativo deixa de ter utilidade antes do fim de vida útil e não há necessidade de substituição, o abate não dará origem ao reembolso do valor do ativo ainda não amortizado.
- 14 - As entidades gestoras têm direito à inclusão de um edifício na BAR para o funcionamento da estrutura administrativa cujo valor é sujeito a controlo da ERSAR.
- 15 - O valor a que se refere o número anterior é dividido pelas três atividades operacionais, de acordo com a percentagem da BAR de cada uma dessas atividades.
- 16 - A substituição de equipamentos associados ao edifício referido no n.º 14 -é efetuada de acordo com o estipulado no n.º 9 -do Artigo 10.º.

Artigo 9.º

Depreciações / Amortizações

- 1 - A taxa de amortização é proposta pela entidade gestora tendo em conta o Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, e a classificação constante da Tabela 2-A das contas reguladas, constantes do Anexo ao presente documento complementar, ficando sujeita a aceitação pela entidade reguladora.
- 2 - O cálculo das depreciações e amortizações faz-se, em regra, pelo método das quotas constantes.
- 3 - No ano da entrada em funcionamento ou utilização dos ativos, é praticada uma quota de depreciação ou amortização, determinada a partir da quota anual, correspondente ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento ou utilização desses ativos.
- 4 - No ano em que se verificar a inutilização ou o termo de vida útil dos mesmos ativos, só são aceites depreciações ou amortizações correspondentes ao número de meses decorridos até ao mês anterior ao da verificação desses eventos.
- 5 - Sem prejuízo do previsto no n.º 2, os terrenos/células dos aterros adquiridos a terceiros ou construídos pela própria empresa são depreciados pelo método da depleção.
- 6 - O método da depleção resulta na depreciação com base na utilização efetiva do ativo ou na sua utilização esperada.
- 7 - O cálculo da depreciação/amortização é efetuado tendo em conta a quantidade de RU depositada no aterro, ou seja, o produto do valor líquido do investimento referente ao aterro pelo coeficiente representado pela quantidade depositada em aterro sobre a capacidade total do aterro expressa em metros cúbicos para o período em análise.
- 8 - Os terrenos destinados à construção e acesso às restantes Unidades de Tratamento e Valorização, que se encontrem na proximidade dos aterros são amortizados até final do prazo da concessão uma vez que o seu valor comercial é afetado.

- 9 - Os restantes terrenos destinados à construção das restantes instalações e respetivos acessos às Unidades de Tratamento e Valorização não são amortizados uma vez que o seu valor comercial não é afetado.
- 10 - Não são amortizáveis os valores dos terrenos que não estejam associados à exploração.

Artigo 10.º

Custos de exploração

- 1 - Os custos de exploração aceites dividem-se, nos termos do artigo 34.º do Regulamento Tarifário, em controláveis e não controláveis.
- 2 - Os custos controláveis dividem-se em custos de funcionamento em cenário de manutenção das condições de operação e em custos derivados da introdução de novas operações e/ou tecnologias.
- 3 - Aos custos controláveis em cenário de manutenção das condições de operação é aplicável o controlo previsto no n.º 3 do artigo 35.º do Regulamento Tarifário.
- 4 - Os custos controláveis derivados da introdução de novas operações e/ou tecnologias são analisados conjuntamente ao investimento que lhes der origem.
- 5 - Os custos mencionados no número anterior são ajustados na medida da realização dos investimentos em cada ano, de acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 39.º do Regulamento Tarifário.
- 6 - A definição dos custos aceites a que se referem os n.ºs 4 e 5 é efetuada em sede de definição dos proveitos permitidos, tendo em conta o valor previsional considerado e a melhor informação disponível existente na ERSAR.
- 7 - Para além dos gastos com a conservação e manutenção anual, podem também ser aceites gastos com a conservação e manutenção plurianual, devendo ser devidamente fundamentada a intenção da sua realização no início de cada período regulatório, através da tabela 4 das contas reguladas, constantes do Anexo ao presente documento complementar.
- 8 - Sem prejuízo da regra regulatória constante do n.º 3 do artigo 35.º do Regulamento Tarifário, os custos de estrutura administrativa aceites para cada ano do período regulatório são

limitados a 10% do valor total de custos de exploração, não contabilizando as amortizações e o valor referido no número seguinte.

- 9 - Para efeitos de funcionamento da estrutura administrativa, é ainda incorporado anualmente um valor em custos de exploração correspondente a 0,25% do valor da BAR no início de cada período regulatório, como forma de financiamento das infraestruturas e equipamentos afetos à estrutura administrativa.

Artigo 11.º

Atividades complementares

- 1 - Cada atividade complementar é considerada associada à atividade principal com a qual partilhe maior número de fases da cadeia de valor.
- 2 - Os custos de cada atividade complementar resultam da soma de:
 - a) Custos comuns à atividade principal, no caso de atividades relacionadas com quantidades de resíduos urbanos geridos, calculados com base no produto do custo comum médio da atividade à qual está associada, pelas quantidades de resíduos subjacentes à atividade complementar;
 - b) Custos específicos da atividade complementar.
- 3 - O custo comum médio a que se refere a alínea a) do número anterior resulta da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custos de exploração da atividade principal e atividade complementar associada}}{\text{Quantidades totais da atividade principal e complementar associada}}$$

- 4 - Para efeitos da alínea a) do n.º 2, são reportados como custos de exploração nas tabelas 5A, 5B, 6A e 6B das contas reguladas, constantes do Anexo ao presente documento complementar, todos os custos de exploração, exceto os custos específicos a que se refere a alínea b) do mesmo número.

Artigo 12.º

Ajustamentos

Para efeitos de cálculo dos ajustamentos a que se referem o n.º 4 do artigo 45.º, o n.º 4 do artigo 46.º e o n.º 4 do artigo 47.º do Regulamento Tarifário, os proveitos permitidos ajustados ($PPA_{A,t-2}$) resultam do recálculo dos proveitos permitidos tendo em conta os custos de exploração ajustados para as quantidades reais, o investimento realizado e os rendimentos adicionais das atividades principais, nos termos do artigo 39.º do Regulamento Tarifário.

Artigo 13.º

Arredondamentos

Os cálculos envolvendo montantes monetários são arredondados ao cêntimo de euro mais próximo.

Artigo 14.º

Disposições transitórias

- 1 - Para efeitos de determinação do valor da BAR a 1 de janeiro de 2016 (BAR de partida), o valor líquido contabilístico de cada bem é dado pelo respetivo valor de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas até 31 de dezembro de 2015 e do subsídio a reconhecer respeitante ao bem em causa, de acordo com as contas aprovadas da entidade gestora.
- 2 - No que respeita aos bens integrados na BAR de partida, a amortização é feita pelo prazo determinado nos termos do Artigo 9.º, contando-se o mesmo a partir de 1 de janeiro de 2016, salvo se, de acordo com a anterior metodologia de cálculo das amortizações, o período remanescente fosse inferior, conforme resulta do artigo 297.º do Código Civil.
- 3 - Caso um ativo incluído na BAR a 1 de janeiro de 2016 deixe de estar em funcionamento antes do final do prazo estabelecido nos termos do número anterior e em situações não previstas nos n.ºs 12 -e 13 -do Artigo 8.º, há lugar à amortização do valor líquido contabilístico no ano do evento.

- 4 - As amortizações acumuladas de investimento contratual por realizar ou de bens que já não se encontrem em funcionamento, registadas em 31 de dezembro de 2015, são consideradas para efeitos da aplicação dos n.ºs 4 a 6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 96/2014, de 25 de junho.

Anexo

Modelo de contas reguladas

0.A-Apresentação

Apresentação do ficheiro de reporte de informação para efeitos dos cálculos dos proveitos permitidos

REPORTE DO PERÍODO REGULATÓRIO

O presente documento constitui o referencial de informação económica e financeira para efeitos de regulação económica das entidades gestoras de serviços de gestão de resíduos.

Para esse efeito, inclui um conjunto de tabelas a preencher pelas entidades gestoras e a enviar à ERSAR antes do início de cada período regulatório e nos termos das regras definidas no RTR - Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (Deliberação ERSAR n.º 928/2014, de 15 de abril), para efeito de determinação dos proveitos permitidos e da trajetória tarifária para o período regulatório.

A informação encontra-se dividida de acordo com a estrutura constante do quadro seguinte e é solicitada para os anos $t-3$, $t-2$, $t-1$, t , $t+1$ e $t+2$, sendo depois descritas as diferentes atividades definidas no RTR.

CONTEÚDO DO FICHEIRO

Folha	Tabela
0.A-Apresentação	Apresentação do ficheiro de reporte de informação para efeitos dos cálculos dos proveitos permitidos
0.B-InstrPreenchimento	Instruções de preenchimento
1.A-Pressupostos	1.A1 - Pressupostos
	1.A2 - Apuramento do passivo regulatório
1.B-DemResultados	1.B - Demonstrações de resultados
1.C-ProveitosPermitidos	1.C - Proveitos permitidos
2.A-ClassAtivos	2.A - Classes de ativos utilizáveis e respetivas taxas de amortização
2.B-InfraestruturasRelevantes	2.B - Lista de infraestruturas relevantes
2.C-AtivosExplorExistentes	2.C - Ativos de exploração existentes ou a abater à BAR
2.D-InvestAtivosExplor	2.D1 - Investimentos em ativos de exploração de substituição
	2.D2 - Investimentos em ativos de exploração (alteração das condições de funcionamento)
3.A-CategoriasPessoal	3.A - Categorias de pessoal
3.B-GastosPessoal(t-3)	3.B - Gastos com pessoal do ano t-3 (2013)
3.C-GastosPessoal(t-2)	3.C - Gastos com pessoal do ano t-2 (2014)
3.D-GastosPessoal(t-1)	3.D - Gastos com pessoal do ano t-1 (2015)
3.E-GastosPessoalIncremental	3.E1 - Gastos com pessoal incrementais resultantes de alteração das condições de funcionamento no ano t (2016)
	3.E2 - Gastos com pessoal incrementais resultantes de alteração das condições de funcionamento no ano t+1 (2017)
	3.E3 - Gastos com pessoal incrementais resultantes de alteração das condições de funcionamento no ano t+2 (2018)
4-ManutençãoProgramada	4.1 - Manutenção programada a realizar no ano t (2016)
	4.2 - Manutenção programada a realizar no ano t+1 (2017)
	4.3 - Manutenção programada a realizar no ano t+2 (2018)
5.A-CustosControláveis	5.A - Custos controláveis por fase do processo de cada atividade
5.B-CustosControláveisNI	5.B - Custos controláveis incrementais por fase do processo de cada atividade
6.A-CustosNãoControláveis	6.A - Custos não controláveis
6.B-CustosNãoControláveisNI	6.B - Custos incrementais não controláveis
7.A-CustosExploração(Estrut)	7.A - Custos de exploração de estrutura
7.B-CustosExploraçãoNI	7.B - Custos de exploração incrementais por atividade
7.C-CustosExploração(TI)	7.C - Custos de exploração da atividade de tratamento de resíduos resultantes de recolha indiferenciada
7.D-CustosExploração(RS)	7.D - Custos de exploração da atividade de recolha seletiva
7.E-CustosExploração(TS)	7.E - Custos de exploração da atividade de tratamento de resíduos resultantes de recolha seletiva
7.F-CustosExploração(Total)	7.F - Custos de exploração totais
8-QuantidadesOperacionais	8.1 - Quantidades operacionais processadas e respetivos outputs
	8.2 - Quantidades operacionais processadas por unidade/infraestrutura
9-ProveitosOperacionais	9 - Proveitos operacionais
10.A-ListAtivComplementares	10.A - Lista de Atividades Operacionais e fases da cadeia de valor utilizadas
10.B-AtivComplementares	10.B - Resultados operacionais de atividades complementares
11-AtivNãoReguladas	11 - Resultados operacionais de atividades não reguladas
12-Empréstimos	12 - Empréstimos com taxas de juros bonificadas

Fases da cadeia de valor de cada atividade	Ordenação nas tabelas de cust
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada	
Transferência	2
Tratamento mecânico	3
Tratamento biológico	4
Incineração	5
Deposição em aterros	6
Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	7
Produção de CDR	8
Recolha Seletiva	
Interfície com os utilizadores finais	9
Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	10
Gestão de ecocentros	11
Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	12
Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva	
Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimateria	13
Valorização orgânica	14
Outros fluxos	15
Estrutura	
Estrutura	16

0.B-InstrPreenchimento

Instruções de preenchimento

Preâmbulo

O presente documento complementar ao regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos estabelece o modelo de reporte da informação previsional e real a prestar à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, no âmbito do processo de definição dos proveitos permitidos das entidades gestoras.

Devem ser preenchidas as folhas relativas aos ativos de exploração e de estrutura, gastos com pessoal e quantidades operacionais, de acordo com as atividades desenvolvidas pela EG.

Os campos a preencher pela entidade gestora são as células de cor azul.

Para a identificação dos encargos deve ser utilizada a informação contabilística de natureza analítica.

Apresenta-se de seguida as instruções de preenchimento de cada folha do ficheiro. Ao lado do título de cada folha existe um link para acesso à respetiva folha do ficheiro.

Informação genérica das tabelas

1.A1 - Pressupostos

Nesta tabela devem ser preenchidos os pressupostos para a definição dos proveitos permitidos.

1.A2 - Apuramento do passivo regulatório

Tabela com o apuramento do saldo inicial do passivo regulatório.

1.B - Demonstrações de resultados

Nesta tabela deve ser preenchida a demonstração de resultados dos últimos 3 anos da concessionária, desagregando os valores aceites para fins regulatórios.

1.C - Proveitos permitidos

Tabela para apuramento dos proveitos permitidos.

2.A - Classes de ativos utilizáveis e respetivas taxas de amortização

Nesta tabela encontram-se definidas as taxas de amortização dos ativos.

2.B - Lista de infraestruturas relevantes

Nesta tabela devem ser listadas as infraestruturas relevantes, às quais estão associados os ativos.

2.C - Ativos de exploração existentes

Nesta tabela devem ser listados todos os ativos existentes, com a indicação da repartição dos valores pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor. Deve ainda classificar-se os ativos de acordo com os critérios do DR 25/2009 (através da drop down list existente na coluna D). Deve ser registado a totalidade do montante do subsídio atribuído ao ativo existente.

2.D1, 2.D2 – Investimento em ativos de exploração

Nesta tabela, devem ser listados de forma discriminada os novos investimentos programados para realizar durante o período regulatório pela entidade gestora. Devem ainda ser preenchidos os campos relativos à classificação, aos subsídios ao investimento e aos trabalhos para a própria empresa.

3.B, 3.C, 3.D – Gastos com pessoal anos (t-3), (t-2) e (t-1)

Estas tabelas identificam os gastos anuais reais com o pessoal e o número de trabalhadores por atividades e respetivas fases da cadeia de valor. Deve ser utilizado a drop down list existente na coluna C.

3.E - Gastos de pessoal incremental

Nesta tabela devem ser discriminados os gastos com o pessoal e o número de trabalhadores previstos provenientes do funcionamento de novas infraestruturas. Sem prejuízo do detalhe apresentado, as novas contratações de pessoal devem ser justificadas, indicando as funções a desempenhar e a atividade a integrar. Deve ser utilizado a drop down list existente na coluna C.

4. Manutenção programada

Nesta tabela devem ser inseridas as informações sobre a manutenção programada para o período regulatório.

5.A - Custos Controláveis

Nestas tabelas devem ser discriminados e detalhados por atividades e respetivas fases da cadeia de valor os gastos anuais reais com os serviços externos para o ano t-3, t-2 e estimados para o ano t-1. São considerados como custos, os que contribuem, direta ou indiretamente, para cada uma das atividades e cuja variação pode ser influenciada por decisões de gestão.

5.B - Custos controláveis incrementais por fase do processo de cada atividade

Nesta tabela devem ser discriminados e detalhados por atividade e respetivas fases da cadeia valor os gastos incrementais com os serviços externos provenientes de novas infraestruturas

6.A - Custos não controláveis

Nesta tabela devem ser registados os custos que embora aceites para efeito de contas reguladas, não podem ser influenciadas pelas entidades gestoras. A estimativa dos custos não controláveis tem por base os custos reais e a previsão de alterações significativas.

6.B - Custos incrementais não controláveis

Nesta tabela devem ser registados os custos que embora aceites para efeito de contas reguladas, não podem ser influenciadas pelas entidades gestoras provenientes de novas infraestruturas.

7 - Custos de exploração

Nestas tabelas são apurados os custos de exploração por atividade e respetivas fases da cadeia de valor. Os valores dos custos de exploração são automaticamente preenchidos a partir dos elementos das tabelas 5 e 6.

8.A - Quantidades operacionais

Devem ser reportados os volumes/ quantidades reais históricos e previstos para os anos futuros, por rubrica (tipo de resíduo) e por atividade, considerando volumes que entram no sistema (inputs) e volumes que saem do sistema, sob a forma de venda de produtos, valorização ou envio para destino final (outputs).

8.B - Quantidades por fase da cadeia de valor

Devem ser reportados os volumes processados em cada cadeia de valor, separando entre quantidades provenientes de atividades principais e de atividades complementares.

9.A - Proveitos operacionais

Nesta tabela devem ser inseridos os proveitos gerados divididos por atividade.

10 - Atividades complementares

Nesta tabela devem ser inseridos os proveitos das atividades complementares, separadas por fase de cadeia de valor, reportando-se também, se existentes, os custos não partilhados.

11 - Atividades não reguladas

Nesta tabela devem ser inseridos os proveitos e custo das atividades não reguladas.

12 - Empréstimos

Nesta tabela deve ser apresentado a informação sobre os empréstimos com taxa de juro bonificada previsto para os anos t, t+1 e t+2, bem como os valores reais para t-3 e t-2 e o estimado para o ano t-1.

Definições

Fases da cadeia de valor	Fases da cadeia de valor	Gastos a considerar
1. Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada (art.º 12.º)	Transferência - alínea a)	Gastos associados à fase de transferência de resíduos, nomeadamente com a operação da estação de transferência e das viaturas de transporte de resíduos, entre instalações da entidade gestora. Em instalações que incluam Ecocentro e Estação de Transferência na mesma instalação, é necessário reportar os gastos recorrendo a uma chave de repartição.
	Tratamento mecânico - alíneas b), c), d) e e)	Gastos associados à fase de tratamento mecânico dos resíduos recolhidos indiferenciadamente, nomeadamente a sua receção, processamento, tratamento e preparação para reciclagem, assim como o processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo. Em unidades de Tratamento Mecânico que procedam à separação de resíduos provenientes da recolha indiferenciada e da recolha seletiva, é necessário reportar os gastos recorrendo a uma chave de repartição.
	Tratamento biológico - alínea f)	Gastos associados à fase de tratamento biológico dos resíduos provenientes do tratamento mecânico, nomeadamente o seu processamento nas fases de digestão/compostagem e maturação do composto/estabilizado, o seu armazenamento/condicionamento para expedição (linha de ensacar), assim como o processamento e encaminhamento de rejeitados e refugo.
	Incineração - alínea g)	Gastos associados à atividade de incineração, onde se inclui também o tratamento com a valorização e eliminação de escórias e cinzas.
	Deposição em aterros - alínea h)	Gastos associados à fase de deposição de resíduos em aterro (incluindo a deposição de rejeitados e refugo provenientes de unidades de TM/TMB e de produção de CDR), desde a sua receção até à sua deposição e cobertura. Inclui também os gastos com a captação, tratamento e valorização de biogás.
	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos - alínea i)	Gastos associados ao tratamento de efluentes líquidos e que incluem a operação e a manutenção das estações de tratamento de águas lixivantes. Nestes gastos deverão ser incluídos os resultantes da manutenção e monitorização das lixeiras. No que se refere aos gastos especificamente referentes a tratamento de efluentes gasosos, considera-se que dada a imaterialidade dos mesmos o seu reporte poderá ser efetuado na fase de processo em que os mesmos têm origem, ou seja, incluídos em "Tratamento biológico (valorização orgânica)". No caso específico de unidades de incineração de resíduos urbanos, considera-se que poderá justificar-se que os gastos referentes ao tratamento de efluentes gasosos possam ser reportado na fase de processo "Incineração".
	Produção de CDR	Gastos associados à preparação de combustível derivado de resíduos (CDR), incluindo o processamento de rejeitados e refugo com origem nas unidades de TM, e operações subsequentes de secagem para produção de CDR dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos.
2. Recolha seletiva de resíduos (art.º 13.º)	Interface com os utilizadores finais - alínea a) do n.º 1	Gastos associados à relação com os utilizadores finais, como a linha verde, sensibilização ambiental, educação ambiental, publicidade, divulgação, reclamações, elaboração de regulamentos de serviço.
	Gestão de equipamentos de deposição seletiva de fluxo multimaterial - alínea b) do n.º 1 e alínea a) do n.º 2	Gastos associados aos equipamentos para deposição seletiva multimaterial (ecopontos, contentores, sacos), incluindo a sua colocação, manutenção, reparação e lavagem.
	Gestão de ecocentros - alínea c) do n.º 1	Gastos associados à gestão de ecocentros, como portaria, eletricidade, água, manutenção, reparações, rendas, alugueres, entre outros. Em instalações que incluam Ecocentro e ET na mesma instalação, é necessário reportar os gastos comuns recorrendo a uma chave de repartição.
	Recolha seletiva de resíduos de fluxo multimaterial - alínea d) do n.º 1 e alínea a) do n.º 2	Gastos associados à recolha dos equipamentos de deposição seletiva multimaterial, por proximidade ou porta-a-porta (ecopontos, contentores, sacos), incluindo recursos materiais e humanos. Deve incluir, combustíveis, lubrificantes, seguros, inspeções e manutenção/reparação de viaturas.

3. Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva (art.º 14.º)	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos de fluxo multimaterial - alíneas a) a c)	Gastos associados a Triagem, enfiamento e armazenamento dos resíduos de embalagem e papel/cartão não embalagem, incluindo recursos materiais e humanos.
	Valorização orgânica - alínea d)	Gastos associados ao processo de tratamento/processamento dos resíduos urbanos biodegradáveis recolhidos seletivamente, dos recursos materiais e humanos afetos à infraestrutura de tratamento. Em instalações que procedam à valorização orgânica de resíduos provenientes da recolha seletiva e da recolha indiferenciada será necessário aplicar uma chave de repartição.
	Outros fluxos - alíneas a) a c)	Gastos associados à fase de tratamento e armazenamento de resíduos urbanos de outros fluxos específicos do objeto da concessão (excluindo o fluxo multimaterial), incluindo recursos humanos e materiais.

Tema	Tabela	Campos a preencher	Descrição	Exemplos
1. Pressupostos e resultados	Tabela 1.A1 - Pressupostos	Parâmetros, indicadores e pressupostos	Tabela com os pressupostos económicos e financeiros definidos pela ERSAR para serem utilizados nos cálculos dos proveitos permitidos.	
	1.A2 - Apuramento do passivo regulatório	Valores no balanço a 31/12/2015	Tabela com o apuramento do saldo inicial do passivo regulatório.	
	Tabela 1.B - Demonstrações de resultados	Custos e proveitos das atividades reguladas e não reguladas.	Tabela com a demonstração de resultados da concessionária dos anos t-3, t-2 e t-1, com repartição de custos e proveitos entre atividades reguladas e não reguladas. O total deve corresponder ao montante reportado nas contas legais das concessionárias.	
	Tabela 1.C - Proveitos permitidos	Indutor, incentivos e utilização de passivo regulatório	Tabela para apuramento dos proveitos permitidos.	

		Tabela 2.A - Classes de ativos utilizáveis e respetivas taxas de amortização		Tabela com os códigos de classificação de bens para escolha nas folhas 2.B, 2.C e 2.D.	
		Tabela 2.B - Lista de infraestruturas relevantes	Infraestruturas relevantes para a EG	Tabela para listagem das infraestruturas ao serviço da entidade gestora.	
2. Classificação e valorização dos ativos	Tabela 2.C - Ativos de exploração existentes ou a abater à BAR		Número de inventário	Registo alfanumérico atribuído ao ativo pela entidade gestora.	
			Descrição	Descrição genérica do bem.	
			Código 25/2009	Deve ser escolhido um código disponível na tabela 2.A, classificando o bem e atribuindo automaticamente um período de vida útil para efeitos regulatórios.	
			Infraestrutura relevante	Identificação da localização ou da infraestrutura onde se situa o bem.	
			Observações	Campo disponível para observações que permitam identificar melhor o ativo em causa ou que permitam esclarecer o motivo de um abate.	
			Quantidade		
			Valor de aquisição	Deve ser registado o valor bruto do ativo realizado até à data nos termos do RTR (devem ser considerados dados a 31/12 do ano em causa).	
			Cofinanciamento	Deve ser registada a percentagem de subsídio atribuído.	
			Subsídios a fundo perdido por reconhecer	Deve ser registado o valor dos subsídios ao investimento concedidos até à data relativos ao ativo em questão (devem ser considerados dados a 31/12 do ano em causa).	
			Amortizações acumuladas a 31/12/t-1	Deve ser registado o valor total das amortizações realizadas até à data (devem ser considerados dados a 31/12 do ano em causa).	
			Valor líquido a 31/12/t-1	Campo de preenchimento automático. Calcula o valor do ativo a incluir na BAR tendo em conta a informação dos campos anteriores.	
			Coefficiente de capacidade utilizada	Parâmetro de desconto do ativo. Deve ser selecionado 100%, ficando sujeito a confirmação pela ERSAR. EM caso de ativos já anteriormente indicados, deve ser indicado o coeficiente estabelecido.	
			Ativo a incluir na BAR	Deve ser indicado se o ativo ou conjunto de ativos presentes na concessão anterior deve ser incluído na BAR de partida.	
			Valor a incluir na BAR	Valor de preenchimento automático.	
			Passivo regulatório	Valor de preenchimento automático.	
			Entrada em funcionamento	Deve ser indicada a data de entrada em funcionamento do ativo.	
			Vida Útil (DR 25/2009) (meses)	Campo de preenchimento automático.	
			Período de amortização remanescente no anterior enquadramento (meses)	Campo de preenchimento automático.	
			Período de amortização futuro (meses)	Campo de preenchimento automático.	
			Data da última amortização	Campo de preenchimento automático.	
			Fim de Vida em t	Campo de escolha entre "Sim" e "Não". A escolha de "Sim" deve ser efetuada quando, apesar de se encontrar totalmente amortizado, a entidade gestora (ou a ERSAR em sede de definição dos proveitos permitidos) considerar que o ativo se encontra em condições de se manter em operação.	
			Abate em t com direito a amortização	Campo de escolha entre "Sim" e "Não". A escolha de "Sim" deve ser efetuada quando suando se pretender que o abate do ativo permita a recuperação das quotas ainda não amortizadas. Deve ser acompanhada de uma nota no campo "Observações".	
			Data do abate em t sem direito a amortização	Deve ser preenchida a data de perda de funcionalidade do ativo.	
			Amortizações do ano t	Campo de preenchimento automático.	
			Valor líquido contabilístico a 31/12/t	Campo de preenchimento automático.	
			Valor regulatório a 31/12/t	Campo de preenchimento automático.	

2. Classificação e valorização dos ativos	Tabela 2.C - Ativos de exploração existentes ou a abater à BAR	Fim de Vida em t+1	Campo de escolha entre "Sim" e "Não". A escolha de "Sim" deve ser efetuada quando, apesar de se encontrar totalmente amortizado, a entidade gestora (ou a ERSAR em sede de definição dos proveitos permitidos) considerar que o ativo se encontra em condições de se manter em operação.	
		Abate em t+1 com direito a amortização	Campo de escolha entre "Sim" e "Não". A escolha de "Sim" deve ser efetuada quando suando se pretender que o abate do ativo permita a recuperação das quotas ainda não amortizadas. Deve ser acompanhada de uma nota no campo "Observações".	
		Data do abate em t+1 sem direito a amortização	Deve ser preenchida a data de perda de funcionalidade do ativo.	
		Amortizações do ano t+1	Campo de preenchimento automático.	
		Valor líquido contabilístico a 31/12/t+1	Campo de preenchimento automático.	
		Valor regulatório a 31/12/t+1	Campo de preenchimento automático.	
		Fim de Vida em t+2	Campo de escolha entre "Sim" e "Não". A escolha de "Sim" deve ser efetuada quando, apesar de se encontrar totalmente amortizado, a entidade gestora (ou a ERSAR em sede de definição dos proveitos permitidos) considerar que o ativo se encontra em condições de se manter em operação.	
		Abate em t+2 com direito a amortização	Campo de escolha entre "Sim" e "Não". A escolha de "Sim" deve ser efetuada quando suando se pretender que o abate do ativo permita a recuperação das quotas ainda não amortizadas. Deve ser acompanhada de uma nota no campo "Observações".	
		Data do abate em t+2 sem direito a amortização	Deve ser preenchida a data de perda de funcionalidade do ativo.	
		Amortizações do ano t+2	Campo de preenchimento automático.	
		Valor líquido a 31/12/t+2	Campo de preenchimento automático.	
		Valor regulatório a 31/12/t+2	Campo de preenchimento automático.	
		Transferência	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Tratamento mecânico	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Tratamento biológico	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Incineração	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Deposição em aterros	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Produção de CDR	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		TI	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Interface com os utilizadores finais	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Gestão de ecocentros	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		RS	Campo de preenchimento automático. Apresenta o produto entre o valor líquido e a soma das percentagens anteriores.	
		Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Valorização orgânica	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		Outros fluxos	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto às fases da cadeia de valor.	
		TS	Campo de preenchimento automático. Apresenta o produto entre o valor líquido e a soma das percentagens anteriores.	
		Check	Campo de preenchimento automático. Apresenta a mensagem "erro" quando a soma da alocação do valor do ativo pelas atividades seja superior ao valor líquido do ativo.	

2. Classificação e valorização dos ativos	Tabela 2.D1 - Investimentos em ativos de exploração de substituição e Tabela 2.D2 - Investimentos em ativos de exploração (alteração das condições de funcionamento)	Número de inventário	Registro alfanumérico atribuído ao ativo pela entidade gestora.	
		Descrição	Descrição genérica do bem.	
		Código 25/2009	Deve ser escolhido um código disponível na tabela 2.A, classificando o bem e atribuindo automaticamente um período de vida útil para efeitos regulatórios.	
		Infraestrutura relevante	Identificação da localização ou da infraestrutura onde se situa o bem.	
		Observações	Campo disponível para observações que permitam identificar melhor o ativo em causa ou que permitam esclarecer o motivo de um abate.	
		Quantidade	Deve ser reportado a quantidade de bens idênticos a adquirir ou construir em simultâneo e que compõem o grupo homogêneo de bens.	
		Aquisições diretas	Deve ser reportado o custo com as aquisições diretas que contribuem para a realização do ativo em questão.	Compra de uma viatura nova; valor de uma empreitada
		FSE	Deve ser reportado o gasto em FSE que não correspondem a gastos para o próprio exercício anual mas antes a esforços a serem incorporados no valor do bem a incluir na BAR.	
		Pessoal	Deve ser reportado o gasto em pessoal que não correspondem a gastos para o próprio exercício anual mas antes a esforços a serem incorporados no valor do bem a incluir na BAR.	
		Valor inicial	Deve ser registado o valor bruto do ativo realizado até à data nos termos do RTR (devem ser considerados dados a 31/12 do ano em causa).	
		Vida Útil (Anos)	Campo de preenchimento automático.	
		Entrada em funcionamento	Deve ser indicada a data de entrada em funcionamento do ativo.	
		Subsídios a fundo perdido	Deve ser registado o valor dos subsídios ao investimento concedidos até à data relativos ao ativo em questão (devem ser considerados dados a 31/12 do ano em causa).	
		Coefficiente de capacidade utilizada	Parâmetro de desconto do ativo. Deve ser selecionado 100%, ficando sujeito a confirmação pela ERSAR. EM caso de ativos já anteriormente indicados, deve ser indicado o coeficiente estabelecido.	
		Valor líquido na entrada em funcionamento	Campo de preenchimento automático. Calcula o valor do ativo a incluir na BAR tendo em conta a informação dos campos anteriores.	
		Amortizações do ano t	Campo de preenchimento automático. Calcula o valor do ativo a incluir na BAR tendo em conta a informação dos campos anteriores.	
		Valor líquido a 31/12/t	Campo de preenchimento automático. Calcula o valor do ativo a incluir na BAR tendo em conta a informação dos campos anteriores.	
		Amortizações do ano t+1	Campo de preenchimento automático. Calcula o valor do ativo a incluir na BAR tendo em conta a informação dos campos anteriores.	
		Valor líquido a 31/12/t+1	Campo de preenchimento automático. Calcula o valor do ativo a incluir na BAR tendo em conta a informação dos campos anteriores.	
		Amortizações do ano t+2	Campo de preenchimento automático. Calcula o valor do ativo a incluir na BAR tendo em conta a informação dos campos anteriores.	
		Valor líquido a 31/12/t+2	Campo de preenchimento automático. Calcula o valor do ativo a incluir na BAR tendo em conta a informação dos campos anteriores.	
		Transferência	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Tratamento mecânico	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Tratamento biológico	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Incineração	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Deposição em aterros	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Produção de CDR	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		TI	Campo de preenchimento automático. Apresenta o produto entre o valor líquido e a soma das percentagens anteriores.	
		Interface com os utilizadores finais	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Gestão de ecocentros	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		RS	Campo de preenchimento automático. Apresenta o produto entre o valor líquido e a soma das percentagens anteriores.	
		Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Valorização orgânica	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		Outros fluxos	Deve ser indicada a percentagem do ativo que se encontra afeto à(s) fase(s) da cadeia de valor.	
		TS	Campo de preenchimento automático. Apresenta o produto entre o valor líquido e a soma das percentagens anteriores.	
		Check	Campo de preenchimento automático. Apresenta a mensagem "erro" quando a soma da alocação do valor do ativo pelas atividades seja superior ao valor líquido do ativo.	

3. Pessoal	Tabela 3.A - Categorias de pessoal	Tabela de informação	Tabela com as categorias de pessoal a serem utilizadas nas folhas 3.A, 3.B, 3.C e 3.D.	
Tabela 3.B - Gastos com pessoal do ano t-3 (2013), Tabela 3.C - Gastos com pessoal do ano t-2 (2014), Tabela 3.D - Gastos com pessoal do ano t-1 (2015), Tabela 3.E1 - Gastos com pessoal incrementais resultantes de alteração das condições de funcionamento no ano t (2016), Tabela 3.E2 - Gastos com pessoal incrementais resultantes de alteração das condições de funcionamento no ano t+1 (2017) e Tabela 3.E3 - Gastos com pessoal incrementais resultantes de alteração das condições de funcionamento no ano t+2 (2018)	N.º do trabalhador	Deve ser indicado o registo alfanumérico atribuído ao trabalhador pela entidade gestora.		
	Categoria	Deve ser escolhida uma categoria disponível na tabela 3.A.		
	Data de admissão	Deve ser indicada a data de admissão do trabalhador.		
	Data de saída	Deve ser indicada a data de desvinculação do trabalhador.		
	Salário base (total anual)	Deve ser indicada a remuneração real bruta anual do trabalhador, incluindo remuneração base e subsídios.		
	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual)	Deve ser indicado o valor anual real dos encargos com a Segurança Social por conta da Entidade Patronal, assim como, os encargos com seguros de acidentes de trabalho e outros encargos obrigatórios.		
	Outros gastos com o trabalhador (total anual)	Deve ser indicado o custo anual real com outros encargos realtivos ao trabalhador	Subsídio de alimentação, subsídio de transportes, de turno, etc.	
	Gasto total anual	Campo de preenchimento automático. Apresenta a soma dos campos anteriores.		
	Transferência	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Tratamento mecânico	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Tratamento biológico	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Incineração	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Deposição em aterros	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Produção de CDR	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Interface com os utilizadores finais	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Gestão de ecocentros	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Valorização orgânica	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Outros fluxos	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Área de estrutura	Deve ser indicada a percentagem de alocação do trabalhador à(s) fase(s) da cadeia de valor.		
	Check	Campo automático. Indica se o trabalhador tem uma alocação de 100%.		

4. Manutenção	Tabela 4.1 - Manutenção programada a realizar no ano t (2016), 4.2 - Manutenção programada a realizar no ano t+1 (2017) e 4.3 - Manutenção programada a realizar no ano t+2 (2018)	Número de inventário	Campo de escolha. Deve ser escolhido um registo alfanumérico atribuído a um ativo identificado na tabela 2.B.	
		Descrição sumária da intervenção	Deve ser efetuada uma breve descrição da ação de manutenção a realizar, indicando a frequência prevista para o tipo de ação.	
		Periodicidade	Deve ser indicada a periodicidade de realização de intervenções de manutenção idênticas.	
		Valor global da manutenção	Deve ser indicado o valor previsto para a manutenção.	
		Diferimento	Campo de escolha. A escolha entre Sim e Não permite diferir custos até ao máximo de 3 anos ou imputar apenas ao ano da realização efetiva do gasto.	
		Valor ano t	Imputação de uma quota parte do valor global de manutenção em caso de diferimento. Calculado automaticamente pela divisão do montante global pela periodicidade em caso de diferimento.	
		Valor ano t+1	Imputação de uma quota parte do valor global de manutenção em caso de diferimento. Calculado automaticamente pela divisão do montante global pela periodicidade em caso de diferimento.	
		Valor ano t+2	Imputação de uma quota parte do valor global de manutenção em caso de diferimento. Calculado automaticamente pela divisão do montante global pela periodicidade em caso de diferimento.	
		Transferência	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Tratamento mecânico	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Tratamento biológico	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Incineração	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Deposição em aterros	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Produção de CDR	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		TI	Campo de preenchimento automático. Apresenta o produto entre o valor da manutenção e a soma das percentagens anteriores.	
		Interface com os utilizadores finais	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Gestão de ecocentros	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		RS	Campo de preenchimento automático. Apresenta o produto entre o valor da manutenção e a soma das percentagens anteriores.	
		Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Valorização orgânica	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		Outros fluxos	Campo de preenchimento automático. Reflete a percentagem do ativo atribuída à fase da cadeia de valor na tabela 2.B.	
		TS	Campo de preenchimento automático. Apresenta o produto entre o valor da manutenção e a soma das percentagens anteriores.	

5. Custos Controláveis	Tabela 5.A - Custos controláveis por fase do processo de cada atividade	Vários (Custos controláveis por atividade)	Devem ser registados todos os custos diretos e indiretos (exceto os custos de estrutura) que não sejam considerados não controláveis nos termos do artigo 35.º do RTR imputáveis às atividades. Os custos devem ser apresentados por natureza. Os custos de estrutura são alocados automaticamente às atividades de exploração.	
	Tabela 5.B - Custos controláveis incrementais por fase do processo de cada atividade	Vários (Custos controláveis por atividade decorrentes de alteração das condições de funcionamento e novos investimentos)	Devem ser registados todos os custos diretos e indiretos que não sejam considerados não controláveis nos termos do artigo 35.º do RTR, imputáveis às atividades, resultantes de alterações nas condições de funcionamento por via de novos investimentos. Os custos devem ser apresentados por natureza. Os custos de estrutura são alocados automaticamente às atividades de exploração.	Custo com novo pessoal resultante da entrada em funcionamento de uma nova infraestrutura
6. Custos não Controláveis	Tabela 6.A - Custos não controláveis	Vários (custos não controláveis)	Devem ser registados os custos considerados não controláveis nos termos do RTR, por fase da cadeia de valor. Os custos devem ser apresentados por natureza. Os valores devem ser registados a preço do ano.	TGR; Taxas de regulação
	Tabela 6.B - Custos incrementais não controláveis	Vários (custos não controláveis)	Devem ser registados os custos considerados não controláveis nos termos do RTR, resultantes de alterações nas condições de funcionamento por via de novos investimentos, por fase da cadeia de valor. Os custos devem ser apresentados por natureza. Os valores devem ser registados a preço do ano.	
7. Custos de exploração	Tabelas 7.A, 7.B, 7.C, 7.D e 7.E - Custos de exploração	Tabelas de <i>output</i>	Estas tabelas agregam os custos por fase do processo provenientes das tabelas anteriores.	
8. Quantidades	Tabela 8.1 - Quantidades operacionais processadas e respetivos outputs	Quantidades totais	Devem ser reportados os volumes/ quantidades reais históricos e previstos para os anos futuros, por rubrica (tipo de resíduo) e por atividade, considerando volumes que entram no sistema (<i>inputs</i>) e volumes que saem do sistema, sob a forma de venda de produtos, valorização ou envio para destino final (<i>outputs</i>).	
	Tabela 8.2 - Quantidades operacionais processadas por unidade/infraestrutura	Quantidades totais	Devem ser reportados os volumes/ quantidades reais históricos e previstos para os anos futuros, processados em cada unidade de tratamento.	
9. Proveitos operacionais	Tabela 9. - Proveitos operacionais	Proveitos tarifários	Deve ser registado o valor de proveitos obtidos através de tarifas.	
		Proveitos extra-tarifa	Deve ser registado o valor de proveitos obtidos extra-tarifa em cada atividade principal, no período em análise.	
10. Atividades complementares	Tabela 10.B - Resultados operacionais de atividades complementares	Proveitos de exploração	Deve ser registado o valor total de proveitos de exploração obtidos em cada uma das atividades complementares.	
		Custos de exploração não partilhados	Deve ser registado o valor dos custos de exploração não partilhados incorridos em cada uma das atividades complementares.	
11. Atividades não reguladas	Tabela 11. - Resultados operacionais de atividades não reguladas	Proveitos totais	Deve ser registado o valor total de proveitos obtidos em cada uma das atividades não reguladas.	
		Custos totais	Deve ser registado o valor total dos custos incorridos em cada uma das atividades não reguladas.	
12. Empréstimos com taxas de juro bonificadas	Tabela 12. - Empréstimos com taxas de juros bonificadas	Montante do empréstimo	Deve ser indicado o montante de utilização de crédito.	
		Taxa de juros bonificados contratada	Deve ser indicada a taxa nominal da taxa de juro contratada.	
		Outros encargos financeiros (exceto <i>late fees</i>)	Deve ser indicado o montante de encargos com imposto de selo e comissões.	
		Taxa de remuneração do capital alheio (utilizada no cálculo da TRA)	Campo de preenchimento automático. Resulta do preenchimento da tabela 1.A.	
		Ganho financeiro derivado de juros bonificados	Campo de preenchimento automático. Apresenta o resultado do artigo 42.º do RTR.	

1.A-Pressupostos

Preencher células a azul

Tabela 1.A1 - Pressupostos

Concessionária										
Ano de início do período regulatório		2016								
Data limite da concessão anterior										
Nome	Unidade	Ano t-3	Ano t-2	Ano t-1	Ano t	Ano t+1	Ano t+2			
TGR	€/tonelada	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Taxa de regulação	€/tonelada	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
IHPC	Δ%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
X	%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
euribor	p.p	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
spread	p.p	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
p		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de remuneração do capital alheio (utilizada no cálculo da TRA)		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TRA		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

1.A2 - Apuramento do passivo regulatório

Valores em euros.

	Amortização de investimento futuro	- €
Valores no balanço a 31/12/2015	Passivos por impostos diferidos	- €
	Ativos por impostos diferidos	- €
Soma		- €

1.B-DemResultados

Preencher células a azul

Tabela 1.B - Demonstrações de resultados

Valores em euros.

	2013			
	Total	Atividades reguladas Proveitos/ Custos aceites	Atividades reguladas Proveitos/ Custos não aceites	Atividades não reguladas
Vendas	0			
Prestação de serviços	0			
Volume de negócios	0	0	0	0
CMVMC	0			
Variações nos inventários da produção	0			
Margem bruta	0	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	0			
Gastos com o pessoal	0			
Amortizações, depreciações e reversões	0			
Provisões e reversões	0			
Perdas por imparidade e reversões	0			
Ganhos e perdas do justo valor	0			
Subsídios ao investimento	0			
Subsídio à Exploração	0			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0			
Trabalhos para a própria entidade	0			
Outros gastos e perdas operacionais	0			
Outros rendimentos e ganhos operacionais	0			
Resultados operacionais	0	0	0	0
Gastos e perdas de financiamento				
Rendimentos financeiros				
Ganhos/(perdas) de investimentos financeiros				
Resultados financeiros	0			
Resultados correntes	0			
Imposto do exercício				
Imposto diferido				
Resultado líquido do exercício	0			

Valores em euros excepto onde indicado

	2014			
	Total	Atividades reguladas Proveitos/ Custos aceites	Proveitos/ Custos não aceites	Atividades não reguladas
Vendas	0			
Prestação de serviços	0			
Volume de negócios	0	0	0	0
CMVMC	0			
Variações nos inventários da produção	0			
Margem bruta	0	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	0			
Gastos com o pessoal	0			
Amortizações, depreciações e reversões	0			
Provisões e reversões	0			
Perdas por imparidade e reversões	0			
Ganhos e perdas do justo valor	0			
Subsídios ao investimento	0			
Subsídio à Exploração	0			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0			
Trabalhos para a própria entidade	0			
Outros gastos e perdas operacionais	0			
Outros rendimentos e ganhos operacionais	0			
Resultados operacionais	0	0	0	0
Gastos e perdas de financiamento				
Rendimentos financeiros				
Ganhos/(perdas) de investimentos financeiros				
Resultados financeiros	0			
Resultados correntes	0			
Imposto do exercício				
Imposto diferido				
Resultado líquido do exercício	0			

Valores em euros excepto onde indicado

2015				
	Total	Atividades reguladas Proveitos/ Custos aceites	Atividades reguladas Proveitos/ Custos não aceites	Atividades não reguladas
Vendas	0			
Prestação de serviços	0			
Volume de negócios	0	0	0	0
CMVMC	0			
Variações nos inventários da produção	0			
Margem bruta	0	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	0			
Gastos com o pessoal	0			
Amortizações, depreciações e reversões	0			
Provisões e reversões	0			
Perdas por imparidade e reversões	0			
Ganhos e perdas do justo valor	0			
Subsídios ao investimento	0			
Subsídio à Exploração	0			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0			
Trabalhos para a própria entidade	0			
Outros gastos e perdas operacionais	0			
Outros rendimentos e ganhos operacionais	0			
Resultados operacionais	0	0	0	0
Gastos e perdas de financiamento				
Rendimentos financeiros				
Ganhos/(perdas) de investimentos financeiros				
Resultados financeiros	0			
Resultados correntes	0			
Imposto do exercício				
Imposto diferido				
Resultado líquido do exercício	0			

Valores em euros excepto onde indicado

1. C-Proveitos Permitted

Tabela 1.C - Proveitos permitidos

Valores em euros.

	2016			2017			2018		
	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS
CAPEX									
BAR de partida	0	0	0						
Valor regulatório no final de cada ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos da BAR de partida	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos de substituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos de novas condições de exploração	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BAR a remunerar (média simples entre BAR a 1 de janeiro de 2016 e a 31 de dezembro de 2018)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de remuneração		0,00%			0,00%			0,00%	
Remuneração da BAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos da BAR de partida	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos Período Substituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos Período Novos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Capex	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OPEX									
Custos controláveis (a preços de 2015)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inflação (capitalizada)		0,00%			0,00%			0,00%	
Fator de eficiência (capitalizado)		0,00%			0,00%			0,00%	
Custos controláveis a incluir	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indutor (definido originalmente)									
Variações no preço do indutor									
Valor final do indutor	0,00			0,00			0,00		
Variações de quantidades									
Impacto do indutor	0			0			0		
Custos não controláveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imputação de custos de estrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Opex	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos									
Atividades Complementares									
Lucro operacional das atividades complementares	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Percentagem de partilha		0%			0%			0%	
Benefício da atividade complementar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendimentos Adicionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ganhos de juros bonificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proveitos Permitted	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incentivos									
Proveito Permitted Total	0			0			0		
Utilização de passivo regulatório									
Proveitos permitidos a levar à tarifa	0			0			0		
Tarifa regulada	0,00			0,00			0,00		

2.A-ClassAtivos

Tabela 2.A - Classes de ativos utilizáveis e respetivas taxas de amortização

Código DR 25/2009	Classificação	Exemplos de ativos a considerar	Percentagem de amortização anual	Vida Útil
% enchimento	Aterros - método de depleção			#DIV/0!
Não amortizável	Terrenos - não amortizável		0	1000000
Período da concessão	Período da concessão			2034
2475	Intangíveis			#DIV/0!
1225	Elettricidade - Obras hidráulicas fixas		3,33	30
1230	Elettricidade - Equipamentos de centrais hidroelétricas		6,25	16
1235	Elettricidade - Equipamentos de centrais termoelectricas	Equipamentos específicos de Centrais de Incineração (VALORSUL)	8,33	12
1240	Elettricidade - Subestações e postos de transformação		5	20
1245	Elettricidade - Linhas de AT e suportes		5	20
1250	Elettricidade - Linhas de BT e suportes		7,14	14
1255	Elettricidade - Aparelhos de medida e controlo		12,5	8
1265	Gás - Instalações de destilação de carvões minerais		6,25	16
1270	Gás - Gasómetros e depósitos para armazenagem de gás		6,25	16
1275	Gás - Subestações reductoras e rede de distribuição		6,25	16
1280	Gás - Máquinas e outras instalações de uso específico		12,5	8
1285	Gás - Aparelhos de medida e controlo		12,5	8
2005	Edificações ligeiras (fibrocimento, madeira, zinco, etc)	Pequenas obras de construção, telheiros simples, lajes de betão para assentamento de equipamentos (ex. geradores), estruturas para telas de sombreamento, ecoponto subterrâneo	10	10
2015	Edifícios comerciais e administrativos	Edifícios sede e de escritórios	2	50
2020	Edifícios industriais ou edificações integradas em conjuntos industriais	Grandes construções; edifícios industriais (TMB, CTRSU, Triagem, TM), incluindo redes (águas, águas residuais, incêndio, elétrica, gás, ar comprimido), lava rodados, pistas de lavagem, centrais hidropressoras, tubagens	5	20
2035	Fornos		10	10
2040	Obras hidráulicas, incluindo poços de água		5	20
2045	Obras de pavimentação de pedra, cimento, betão, etc	Estradas, pavimentos betuminosos, parqueamentos e acessos a infraestruturas, guardas corpos	5	20
2065	Reservatórios de água de torre ou de superfície		5	20
2070	Reservatórios de água subterrâneos		3,33	30
2080	Arranjos urbanísticos	Arranjos paisagísticos, hidrosementeiras, selagem de aterros	10	10
2085	Vedações ligeiras	Vedações, gradeamentos, vedações ligeiras (redes plastificadas)	8,33	12
2090	Muros	Muros, muretes ou caixas de betão, construção em betão armado	5	20
2095	Instalações de água, electricidade, ar comprimido, refrigeração e telefónicas (instalações interiores)		10	10
2100	Instalações de aquecimento central		6,66	15
2105	Ascensores, monta-cargas e escadas mecânicas		10	10
2110	Instalações de cabos aéreos e suportes		10	10
2115	Instalações de caldeiras e alambiques		7,14	14
2120	Instalações de captação e distribuição de água (instalações privativas)	Caldeira e equipamento similar de Centrais de Incineração	5	20
2125	Instalações de carga, descarga e embarque (instalações privativas)	Furos, poços, piezómetros, tanques de água, tanques de águas pluviais, tanques de águas residuais	7,14	14
2130	Centrais telefónicas privativas		10	10
2135	Instalações de distribuição de combustíveis líquidos (instalações privativas)	Depósitos de gásóleo, gasolina, posto de combustível	10	10
2140	Instalações de embalagem	Contentores metálicos de grande capacidade, caixas metálicas de grande capacidade, galeras	10	10
2145	Instalações de armazenagem e de depósito e betão		5	20
2150	Instalações de armazenagem e de depósito de madeira		6,66	15
2155	Instalações de armazenagem e de depósito metálicos		8,33	12
2165	Postos de transformação	Postos de Transformação (em edifício próprio)	5	20
2175	Refeitórios e cozinhas privativas		10	10
2180	Reservatórios para combustíveis líquidos	Reservatórios	6,66	15
2185	Vitrinas e estantes fixas		12,5	8
2186	Espaços expositivos de carácter itinerante		25	4
2195	Instalações não especificadas	Sistemas de video vigilância, sistemas de alarme e deteção de incêndio, centrais de combate a incêndio, quadro geral de manobra e controlo, posto de transformação compacto, quadro geral de baixa tensão, transformadores	10	10

2200	Aparelhagem e máquinas electrónicas		20	5
2205	Aparelhagem de reprodução de som		20	5
2210	Aparelhos de ar condicionado	Aparelhos de ar condicionado	12,5	8
2215	Aparelhos de aquecimento (irradiadores e outros)	Aquecimentos, irradiadores e termoacumuladores,	12,5	8
2220	Aparelhos de laboratório e precisão	Aparelhos de laboratório: estufas, termómetros, agitadores, balanças de precisão e analisadores. Aparelhos de produção: termómetros digitais, amostradores e analisadores automáticos, sondas de medição, sondas de nível	14,28	7
2225	Aparelhos de ventilação (ventoinhas e outros)		12,5	8
2230	Balanças		12,5	8
2235	Compressores		25	4
2240	Computadores	Computadores, tablets, pda, impressoras, plotters, periféricos, telemóveis, kits mão livres	33,33	3
2245	Equipamento de centros de formação profissional		16,66	6
2250	Equipamentos de energia solar		25	4
2251	Aparelhos telemóveis		20	5
2255	Equipamento de oficinas privadas de carpintaria		12,5	8
2260	Equipamento de oficinas privadas de serralharia e mecânica		14,28	7
2265	Ferramentas e utensílios	Jogos de chaves, alicates, martelos, serras e serrotes, ferramentas de oficina	25	4
2270	Guindastes		12,5	8
2275	Máquinas de escrever, de calcular, de contabilidade e de fotocopiar	Fotocopiadoras, agraphadores, furadores, encadernadores, arquivadores	20	5
2280	Máquinas e ferramentas ligeiras	Maquinas lavagem a pressão, bombas, eletrobombas, eletrobombas submersíveis, compressores, guinchos, caudalímetros, pinças, porta paletes, martelos pneumáticos, perfuradores, aparafusadores, betoneiras, roçadores, motosserras, corta-relvas	20	5
2285	Máquinas e ferramentas pesadas	Pontes rolantes, balanças e básculas de pesagem, equipamentos industriais de controlo de odores, sistemas de exaustão gases, pa carregadoras, bulldozers, giratórias, retroescavadoras, escavadoras multifunções, plataformas elevatórias, prensas, tapetes transportadores, separadores óticos e sopradores, separadores magnéticos, crivos balísticos, tremonhas, compactadores e mesas de translação, moto-geradores	12,5	8
2290	Máquinas de lavagem automática de veículos		20	5
2295	Máquinas não especificadas		12,5	8
2300	Material de incêndio (extintores e outros)		25	4
2305	Material de queima		14,28	7
2310	Motores	Motores e outros equipamentos de extração e valorização de biogás	12,5	8
2315	Televisores	Televisores, monitores, DVD, sistemas de som	14,28	7
2340	Bicicletas, triciclos e motociclos		25	4
2345	Tractores e atrelados, empilhadores e carros com caixa basculante (dumpers)	Empilhadores ; mini carregadoras; Dumpers de aterro; viaturas de recolha selectiva, viaturas de transferência e transporte, viaturas com ampli-roll	16,66	6
2350	Vagões		4	25
2375	Veículos automóveis ligeiros e mistos	Viaturas ligeiras de serviço e apoio (exclui viaturas para utilização pessoal)	25	4
2380	Veículos automóveis pesados de passageiros		14,28	7
2385	Veículos automóveis pesados e reboques, de mercadorias		20	5
2390	Veículos automóveis pesados e reboques de mercadorias, quando utilizados normalmente em vias que provoquem forte desgaste de material		25	4
2400	Alcatifas		25	4
2405	Outros	Essencialmente bens administrativos e de escritório (tapetes, almofadas, molduras)	12,5	8
2410	Encerados		50	2
2415	Equipamento publicitário colocado na via pública		12,5	8
2420	Filmes, discos e cassettes		25	4
2425	Material de desenho e topografia		12,5	8
2430	Mobiliário	Essencialmente bens administrativos e de escritório (cadeiras, mesas, secretárias, cinzeiros, persianas, biombo, estantes, armários, bengaleiros, vestírios, cestos de papeis, etc)	12,5	8
2435	Moldes, matrizes, formas e cunhos		25	4
2440	Programas de computadores	Essencialmente bens administrativos e de escritório: Software (SAP; Primavera, Windows Office, anti-virus, etc)	33,33	3
2445	Taras e vasilhame de madeira		20	5
2450	Taras e vasilhame de metal	Contentores de recolha selectiva e contentores de proximidade (ecopontos), contentores porta-a-porta para recicláveis e RUB	14,28	7
2455	Taras e vasilhame de outros materiais		33,33	3

Tabela 2.B - Lista de infraestruturas relevantes

Infraestructuras relevantes para a EG

Preencher células a azul

Tabela 2.C - Ativos de exploração existentes ou a abater à BAR

Valores em euros. Repartição em percentagem

Identificação do ativo						Determinação do valor a incluir na BAR de partida								
Número de inventário	Descrição	Código 25/2009	Infraestrutura relevante	Observações	Quantidade	Valor de aquisição	Cofinanciamento	Subsídios a fundo perdido por reconhecer	Amortizações acumuladas a 31/12/t-1	Valor líquido a 31/12/t-1	Coefficiente de capacidade utilizada	Ativo a Incluir na BAR	Valor a Incluir na BAR	Passivo regulatório
										0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €				0,00 €	100%	Sim	0,00 €	0,00 €
						0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100%	0	0,00 €	0,00 €

Determinação do prazo de amortização futuro					Cálculo das amortizações e do valor regulatório no final de t (2016)					
Entrada em funcionamento	Vida Útil (DR 25/2009) (meses)	Período de amortização remanescente no anterior enquadramento (meses)	Período de amortização futuro (meses)	Data da última amortização	Fim de Vida em t	Abate em t com direito a amortização	Data do abate em t sem direito a amortização	Amortizações do ano t	Valor líquido contabilístico a 31/12/t	Valor regulatório a 31/12/t
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
00/01/1900	0	0	0	00/01/1900	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
					0	17		0,00 €	0,00 €	0,00 €
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Cálculo das amortizações e do valor regulatório no final de t+1 (2017)						Cálculo das amortizações e do valor regulatório no final de t+2 (2018)					
Fim de Vida em t+1	Abate em t+1 com direito a amortização	Data do abate em t+1 sem direito a amortização	Amortizações do ano t+1	Valor líquido contabilístico a 31/12/t+1	Valor regulatório a 31/12/t+1	Fim de Vida em t+2	Abate em t+2 com direito a amortização	Data do abate em t+2 sem direito a amortização	Amortizações do ano t+2	Valor líquido a 31/12/t+2	Valor regulatório a 31/12/t+2
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	Não	Não	Preencher coluna do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009	a do código 25/2009
0	18		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0	39		0,00 €	0,00 €	0,00 €
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38

Repartição dos valores a incluir na BAR de partida pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor																	
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	TI	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	RS	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	TS	Check
<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>	<div>▼</div>
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							0%					0%				0%	ok
							#DIV/0!					#DIV/0!				#DIV/0!	ok
39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56

Preencher células a azul com investimento a realizar entre o ano t e $t+2$

Tabela 2.D1 - Investimentos em ativos de exploração de substituição

Valores em euros. Repartição em percentagem

[illegible]

Repartição dos valores a incluir na BAR de partida pelas atividades e respectivas fases da cadeia de valor

Valores em euros. Repartição em percentagem

[illegible]

45

46

3.A-CategoriasPessoal

Tabela 3.A - Categorias de pessoal

Órgãos Sociais	Pessoal
Presidente do C.A.	Administrativo
Vice-Presidente do C.A.	Assistente técnico
Vogal do C.A.	Auxiliar
Administrador Delegado	Diretor
Administrador Executivo	Mecânico
Administrador Não-Executivo	Motorista
	Operador de máquinas
	Técnico
	Triador

3.B-GastosPessoal(t-3)

Preencher células a azul

Tabela 3.B - Gastos com pessoal do ano t-3 (2013)

Valores em euros. Repartição em percentagem

N.º do trabalhador	Categoria	Data de admissão	Data de saída	Salário base (total anual)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual)	Outros gastos com o trabalhador (total anual)	Gasto total anual
Órgãos Sociais							
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
Subtotal				0	0	0	0
TPE							
Total do ano							0
Colaboradores							
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
Subtotal				0	0	0	0
Subtotal excluindo TPE				0	0	0	0
Total excluindo TPE e incluindo repartição de estrutura							0

Checking

#DIV/0!

Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada						
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Área de estrutura	Check
Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos		
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							0	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0	0	0	0	0	0	0	0	TRUE
0	0	0	0	0	0	0	0	TRUE
#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!		#DIV/0!

3.C-GastosPessoal(t-2)

Preencher células a azul

Tabela 3.C - Gastos com pessoal do ano t-2 (2014)

Valores em euros. Repartição em percentagem

N.º do trabalhador	Categoria	Data de admissão	Data de saída	Salário base (total anual)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual)	Outros gastos com o trabalhador (total anual)	Gasto total anual
Órgãos Sociais							
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
Subtotal				0	0	0	0
TPE							
Total do ano							0
Colaboradores							
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
Subtotal				0	0	0	0
Subtotal excluindo TPE				0	0	0	0
Total incluindo repartição de estrutura							0

Checking

#DIV/0!

Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada						
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Área de estrutura	Check
Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos		
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							0	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0	0	0	0	0	0	0	0	TRUE
0	0	0	0	0	0	0	0	TRUE
#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!		#DIV/0!

3.D-GastosPessoal(t-1)

Preencher células a azul

Tabela 3.D - Gastos com pessoal do ano t-1 (2015)

Valores em euros. Repartição em percentagem

N.º do trabalhador	Categoria	Data de admissão	Data de saída	Salário base (total anual)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual)	Outros gastos com o trabalhador (total anual)	Gasto total anual
Órgãos Sociais							
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
--		01/01/1900	31/12/2034				0
Subtotal				0	0	0	0
TPE							
Total do ano							0
Colaboradores							
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
--		00/01/1900	31/12/2034				0
Subtotal				0	0	0	0
Subtotal excluindo TPE				0	0	0	0
Total incluindo repartição de estrutura							0

Checking

#DIV/0!

Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada						
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0
#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Área de estrutura	Check
Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos		
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							100,0%	TRUE
							0	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0	0	0	0	0	0	0	0	TRUE
0	0	0	0	0	0	0	0	TRUE
#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!		#DIV/0!

3.E-GastosPessoalIncremental

Preencher células a azul

Tabela 3.E1 - Gastos com pessoal incrementais resultantes de alteração das condições de funcionamento no ano t (2016)

Valores em euros. Repartição em percentagem

N.º do trabalhador	Categoria	Data de admissão	Data de saída	Salário base (total anual)	Segurança social e outros encargos (total anual)	Outros gastos com o trabalhador (total anual)	Gasto total real reportado a
Colaboradores							0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
Total				0,00	0,00	0,00	0,00

Checking

TRUE



ERSAR

ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva			Área de estrutura	Check
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos		
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRUE

Tabela 3.E2 - Gastos com pessoal incrementais resultantes de alteração das condições de funcionamento no ano t+1 (2017)

Valores em euros. Repartição em percentagem

N.º do trabalhador	Categoria	Data de admissão	Data de saída	Salário base (total anual)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual)	Outros gastos com o trabalhador (total anual)	Gasto total real reportado a
Colaboradores							0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
Total				0,00	0,00	0,00	0,00
Checking	TRUE						



ERSAR

ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva				Área de estrutura	Check
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos			
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRUE

Tabela 3.E3 - Gastos com pessoal incrementais resultantes de alteração das condições de funcionamento no ano t+2 (2018)

Valores em euros. Repartição em percentagem

N.º do trabalhador	Categoria	Data de admissão	Data de saída	Salário base (total anual)	Segurança social e outros encargos obrigatórios (total anual)	Outros gastos com o trabalhador (total anual)	Gasto total real reportado a
Colaboradores							0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
--		01/01/1900	31/12/2034				0,00
Total				0,00	0,00	0,00	0,00
Checking	TRUE						



ERSAR

ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva					
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	Área de estrutura	Check	
<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	<div></div>	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	FALSE	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRUE	

4-Manutenção Programada

Preencher células a azul

Tabela 4.1 - Manutenção programada a realizar no ano t (2016)

Valores em euros. Repartição em percentagem

Identificação do ativo, ação de manutenção e valor de manutenção a efetuar							
Número de inventário	Descrição sumária da intervenção	Periodicidade	Valor global da manutenção	Diferimento	Valor ano t	Valor ano t+1	Valor ano t+2
		1		Não	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			0,00 €				

Repartição dos valores da manuten							
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	TI
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

ção programada pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor

Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamento s de deposição seletiva do fluxo multimater	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	RS	Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	TS
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

4.2 - Manutenção programada a realizar no ano t+1 (2017)

Valores em euros. Repartição em percentagem

Identificação do ativo, ação de manutenção e valor de manutenção a efetuar						
Número de inventário	Descrição sumária da intervenção	Periodicidade	Valor global da manutenção	Diferimento	Valor ano t+1	Valor ano t+2
		1		Não	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €
		1		Não	0,00 €	0,00 €
			0,00 €			

Repartição dos valores							
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	TI
▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

a manutenção programada pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor

Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	RS	Triagem, enfardament o e armazenamen to de resíduos do fluxo multimater	Valorização orgânica	Outros fluxos	TS
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

4.3 - Manutenção programada a realizar no ano t+2 (2018)

Valores em euros. Repartição em percentagem

Identificação do ativo, ação de manutenção e valor de manutenção a efetuar					
Número de inventário	Descrição sumária da intervenção	Periodicidade	Valor global da manutenção	Diferimento	Valor ano t+2
		1		Não	0,00 €
		1		Não	0,00 €
		1		Não	0,00 €
		1		Não	0,00 €
		1		Não	0,00 €
		1		Não	0,00 €
		1		Não	0,00 €
		1		Não	0,00 €
			0,00 €		

Repartição dos valores c							
Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	TI
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

A manutenção programada pelas atividades e respetivas fases da cadeia de valor								
Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	RS	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	TS
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	-
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

5.A-CustosControláveis

Preencher células a azul

Tabela 5.A - Custos controláveis por fase do processo de cada atividade

Valores em euros. Devem ser discriminados os custos controláveis de forma a justificar o montante global por rúbrica

2013	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Subtotal (TI)
	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercadorias								0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo								0
Ativos Biológicos								0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)								0
Serviços especializados	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)								0
Material	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido								0
Livros e documentação técnica								0
Material de escritório								0
Artigos para oferta								0
Outros								0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Electricidade								0
Combustíveis								0
Água								0
Outros								0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas								0
Transportes de pessoal								0
Transportes de mercadorias								0
Outros								0
Serviços diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres								0
Comunicação								0
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)								0
Royalties								0
Contencioso e notariado								0
Despesas de representação								0
Limpeza, higiene e conforto								0
Outros serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)								0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção plurianual								0
Outros gastos operacionais								0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

2013	Recolha Seletiva				Subtotal (RS)
	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0
Mercadorias					0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					0
Ativos Biológicos					0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)					0
Serviços especializados	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Materiais	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido					0
Livros e documentação técnica					0
Material de escritório					0
Artigos para oferta					0
Outros					0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0
Electricidade					0
Combustíveis					0
Água					0
Outros					0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas					0
Transportes de pessoal					0
Transportes de mercadorias					0
Outros					0
Serviços diversos	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres					0
Comunicação					0
Seguros	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)					0
Royalties					0
Contencioso e notariado					0
Despesas de representação					0
Limpeza, higiene e conforto					0
Outros serviços	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção plurianual					0
Outros gastos operacionais					0
Total	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.



ERSAR

ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

2013	Tratamento de resíduos resultantes da recolha			Subtotal (TS)	2013	Estrutura	Total
	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos			Subtotal (Estrutura)	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0
Mercadorias				0	Mercadorias		0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0
Ativos Biológicos				0	Ativos Biológicos		0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	Fornecimentos e Serviços Externos	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	Subcontratos	0	0
(discriminar por subcontrato)				0	(discriminar por subcontrato)		0
Serviços especializados	0	0	0	0	Serviços especializados	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Materiais	0	0	0	0	Materiais	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				0	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		0
Livros e documentação técnica				0	Livros e documentação técnica		0
Material de escritório				0	Material de escritório		0
Artigos para oferta				0	Artigos para oferta		0
Outros				0	Outros		0
Energia e fluidos	0	0	0	0	Energia e fluidos	0	0
Electricidade				0	Electricidade		0
Combustíveis				0	Combustíveis		0
Água				0	Água		0
Outros				0	Outros		0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	Deslocações, estadas e transportes	0	0
Deslocações e estadas				0	Deslocações e estadas		0
Transportes de pessoal				0	Transportes de pessoal		0
Transportes de mercadorias				0	Transportes de mercadorias		0
Outros				0	Outros		0
Serviços diversos	0	0	0	0	Serviços diversos	0	0
Rendas e alugueres				0	Rendas e alugueres		0
Comunicação				0	Comunicação		0
Seguros	0	0	0	0	Seguros	0	0
(discriminar por contrato)				0	(discriminar por contrato)		0
Royalties				0	Royalties		0
Contencioso e notariado				0	Contencioso e notariado		0
Despesas de representação				0	Despesas de representação		0
Limpeza, higiene e conforto				0	Limpeza, higiene e conforto		0
Outros serviços	0	0	0	0	Outros serviços	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	Gastos com o pessoal	0	0
Conservação e manutenção plurianual				0	Conservação e manutenção plurianual		0
Outros gastos operacionais				0	Outros gastos operacionais		0
Total	0	0	0	0	Total	0	0
Valores em euros excepto onde indicado.					Valores em euros excepto onde indicado.		

2014	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Subtotal (TI)
	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercadorias								0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo								0
Ativos Biológicos								0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)								0
Serviços especializados	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)								0
Materiais	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido								0
Livros e documentação técnica								0
Material de escritório								0
Artigos para oferta								0
Outros								0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Electricidade								0
Combustíveis								0
Água								0
Outros								0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas								0
Transportes de pessoal								0
Transportes de mercadorias								0
Outros								0
Serviços diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres								0
Comunicação								0
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)								0
Royalties								0
Contencioso e notariado								0
Despesas de representação								0
Limpeza, higiene e conforto								0
Outros serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)								0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção plurianual								0
Outros gastos operacionais								0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

2014	Recolha Seletiva				Subtotal (RS)
	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0
Mercadorias					0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					0
Ativos Biológicos					0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)					0
Serviços especializados	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Materiais	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido					0
Livros e documentação técnica					0
Material de escritório					0
Artigos para oferta					0
Outros					0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0
Electricidade					0
Combustíveis					0
Água					0
Outros					0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas					0
Transportes de pessoal					0
Transportes de mercadorias					0
Outros					0
Serviços diversos	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres					0
Comunicação					0
Seguros	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)					0
Royalties					0
Contencioso e notariado					0
Despesas de representação					0
Limpeza, higiene e conforto					0
Outros serviços	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção plurianual					0
Outros gastos operacionais					0
Total	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

2014	Tratamento de resíduos resultantes da recolha			Subtotal (TS)	2014	Estrutura Subtotal (Estrutura)	Total
	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos				
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0
Mercadorias				0	Mercadorias		0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0
Ativos Biológicos				0	Ativos Biológicos		0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	Fornecimentos e Serviços Externos	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	Subcontratos	0	0
(discriminar por subcontrato)				0	(discriminar por subcontrato)		0
Serviços especializados	0	0	0	0	Serviços especializados	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Materiais	0	0	0	0	Materiais	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				0	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		0
Livros e documentação técnica				0	Livros e documentação técnica		0
Material de escritório				0	Material de escritório		0
Artigos para oferta				0	Artigos para oferta		0
Outros				0	Outros		0
Energia e fluidos	0	0	0	0	Energia e fluidos	0	0
Electricidade				0	Electricidade		0
Combustíveis				0	Combustíveis		0
Água				0	Água		0
Outros				0	Outros		0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	Deslocações, estadas e transportes	0	0
Deslocações e estadas				0	Deslocações e estadas		0
Transportes de pessoal				0	Transportes de pessoal		0
Transportes de mercadorias				0	Transportes de mercadorias		0
Outros				0	Outros		0
Serviços diversos	0	0	0	0	Serviços diversos	0	0
Rendas e alugueres				0	Rendas e alugueres		0
Comunicação				0	Comunicação		0
Seguros	0	0	0	0	Seguros	0	0
(discriminar por contrato)				0	(discriminar por contrato)		0
Royalties				0	Royalties		0
Contencioso e notariado				0	Contencioso e notariado		0
Despesas de representação				0	Despesas de representação		0
Limpeza, higiene e conforto				0	Limpeza, higiene e conforto		0
Outros serviços	0	0	0	0	Outros serviços	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	Gastos com o pessoal	0	0
Conservação e manutenção plurianual				0	Conservação e manutenção plurianual		0
Outros gastos operacionais				0	Outros gastos operacionais		0
Total	0	0	0	0	Total	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

Valores em euros excepto onde indicado.

2015	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Subtotal (TI)
	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercadorias								0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo								0
Ativos Biológicos								0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0	0		0
(discriminar por subcontrato)								0
Serviços especializados	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)								0
Materiais	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido								0
Livros e documentação técnica								0
Material de escritório								0
Artigos para oferta								0
Outros								0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Electricidade								0
Combustíveis								0
Água								0
Outros								0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas								0
Transportes de pessoal								0
Transportes de mercadorias								0
Outros								0
Serviços diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres								0
Comunicação								0
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)								0
Royalties								0
Contencioso e notariado								0
Despesas de representação								0
Limpeza, higiene e conforto								0
Outros serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)								0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção plurianual								0
Outros gastos operacionais								0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

2015	Recolha Seletiva				Subtotal (RS)
	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0
Mercadorias					0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					0
Ativos Biológicos					0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)					0
Serviços especializados	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Materiais	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido					0
Livros e documentação técnica					0
Material de escritório					0
Artigos para oferta					0
Outros					0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0
Electricidade					0
Combustíveis					0
Água					0
Outros					0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas					0
Transportes de pessoal					0
Transportes de mercadorias					0
Outros					0
Serviços diversos	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres					0
Comunicação					0
Seguros	0	0	0		0
(discriminar por contrato)					0
Royalties					0
Contencioso e notariado					0
Despesas de representação					0
Limpeza, higiene e conforto					0
Outros serviços	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção plurianual					0
Outros gastos operacionais					0
Total	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

2015	Tratamento de resíduos resultantes da recolha			Subtotal (TS)	2015	Estrutura Subtotal (Estrutura)	Total
	Triagem, enfardamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos				
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0
Mercadorias				0	Mercadorias		0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0
Ativos Biológicos				0	Ativos Biológicos		0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	Fornecimentos e Serviços Externos	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	Subcontratos	0	0
(discriminar por subcontrato)				0	(discriminar por subcontrato)		0
Serviços especializados	0	0	0	0	Serviços especializados	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Materiais	0	0	0	0	Materiais	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				0	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		0
Livros e documentação técnica				0	Livros e documentação técnica		0
Material de escritório				0	Material de escritório		0
Artigos para oferta				0	Artigos para oferta		0
Outros				0	Outros		0
Energia e fluidos	0	0	0	0	Energia e fluidos	0	0
Electricidade				0	Electricidade		0
Combustíveis				0	Combustíveis		0
Água				0	Água		0
Outros				0	Outros		0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	Deslocações, estadas e transportes	0	0
Deslocações e estadas				0	Deslocações e estadas		0
Transportes de pessoal				0	Transportes de pessoal		0
Transportes de mercadorias				0	Transportes de mercadorias		0
Outros				0	Outros		0
Serviços diversos	0	0	0	0	Serviços diversos	0	0
Rendas e alugueres				0	Rendas e alugueres		0
Comunicação				0	Comunicação		0
Seguros	0	0	0	0	Seguros	0	0
(discriminar por contrato)				0	(discriminar por contrato)		0
Royalties				0	Royalties		0
Contencioso e notariado				0	Contencioso e notariado		0
Despesas de representação				0	Despesas de representação		0
Limpeza, higiene e conforto				0	Limpeza, higiene e conforto		0
Outros serviços	0	0	0	0	Outros serviços	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	Gastos com o pessoal	0	0
Conservação e manutenção plurianual				0	Conservação e manutenção plurianual		0
Outros gastos operacionais				0	Outros gastos operacionais		0
Total	0	0	0	0	Total	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

Valores em euros excepto onde indicado.

5.B-CustosControláveisNI

Preencher células a azul

Tabela 5.B - Custos controláveis incrementais por fase do processo de cada atividade

Valores em euros. Devem ser discriminados os custos controláveis de forma a justificar o montante global por rúbrica

2016	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Subtotal (TI)
	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercadorias								0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo								0
Ativos Biológicos								0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)								0
Serviços especializados	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)								0
Materiais	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido								0
Livros e documentação técnica								0
Material de escritório								0
Artigos para oferta								0
Outros								0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Electricidade								0
Combustíveis								0
Água								0
Outros								0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas								0
Transportes de pessoal								0
Transportes de mercadorias								0
Outros								0
Serviços diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres								0
Comunicação								0
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)								0
Royalties								0
Contencioso e notariado								0
Despesas de representação								0
Limpeza, higiene e conforto								0
Outros serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)								0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção regular								0
Outros gastos operacionais								0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

2016	Recolha Seletiva				Subtotal (RS)
	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0
Mercadorias					0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					0
Ativos Biológicos					0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)					0
Serviços especializados	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Materiais	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido					0
Livros e documentação técnica					0
Material de escritório					0
Artigos para oferta					0
Outros					0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0
Electricidade					0
Combustíveis					0
Água					0
Outros					0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas					0
Transportes de pessoal					0
Transportes de mercadorias					0
Outros					0
Serviços diversos	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres					0
Comunicação					0
Seguros	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)					0
Royalties					0
Contencioso e notariado					0
Despesas de representação					0
Limpeza, higiene e conforto					0
Outros serviços	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção regular					0
Outros gastos operacionais					0
Total	0	0	0	0	0
Valores em euros excepto onde indicado.					



ERSAR

ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

2016	Tratamento de resíduos resultantes da recolha			Subtotal (TS)	2016	Estrutura	Total
	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos			Subtotal (Estrutura)	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0
Mercadorias				0	Mercadorias		0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0
Ativos Biológicos				0	Ativos Biológicos		0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	Fornecimentos e Serviços Externos	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	Subcontratos	0	0
(discriminar por subcontrato)				0	(discriminar por subcontrato)		0
Serviços especializados	0	0	0	0	Serviços especializados	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Materiais	0	0	0	0	Materiais	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				0	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		0
Livros e documentação técnica				0	Livros e documentação técnica		0
Material de escritório				0	Material de escritório		0
Artigos para oferta				0	Artigos para oferta		0
Outros				0	Outros		0
Energia e fluidos	0	0	0	0	Energia e fluidos	0	0
Electricidade				0	Electricidade		0
Combustíveis				0	Combustíveis		0
Água				0	Água		0
Outros				0	Outros		0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	Deslocações, estadas e transportes	0	0
Deslocações e estadas				0	Deslocações e estadas		0
Transportes de pessoal				0	Transportes de pessoal		0
Transportes de mercadorias				0	Transportes de mercadorias		0
Outros				0	Outros		0
Serviços diversos	0	0	0	0	Serviços diversos	0	0
Rendas e alugueres				0	Rendas e alugueres		0
Comunicação				0	Comunicação		0
Seguros	0	0	0	0	Seguros	0	0
(discriminar por contrato)				0	(discriminar por contrato)		0
Royalties				0	Royalties		0
Contencioso e notariado				0	Contencioso e notariado		0
Despesas de representação				0	Despesas de representação		0
Limpeza, higiene e conforto				0	Limpeza, higiene e conforto		0
Outros serviços	0	0	0	0	Outros serviços	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	Gastos com o pessoal	0	0
Conservação e manutenção regular				0	Conservação e manutenção regular		0
Outros gastos operacionais				0	Outros gastos operacionais		0
Total	0	0	0	0	Total	0	0
Valores em euros excepto onde indicado.					Valores em euros excepto onde indicado.		

2017	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Subtotal (TI)
	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercadorias								0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo								0
Ativos Biológicos								0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços especializados	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)							0	0
Materiais	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido							0	0
Livros e documentação técnica							0	0
Material de escritório							0	0
Artigos para oferta							0	0
Outros							0	0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Electricidade							0	0
Combustíveis							0	0
Água							0	0
Outros							0	0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas							0	0
Transportes de pessoal							0	0
Transportes de mercadorias							0	0
Outros							0	0
Serviços diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres							0	0
Comunicação							0	0
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)							0	0
Royalties							0	0
Contencioso e notariado							0	0
Despesas de representação							0	0
Limpeza, higiene e conforto							0	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)							0	0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção regular								0
Outros gastos operacionais								0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

2017	Recolha Seletiva				Subtotal (RS)
	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0
Mercadorias					0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					0
Ativos Biológicos					0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)					0
Serviços especializados	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Materiais	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido					0
Livros e documentação técnica					0
Material de escritório					0
Artigos para oferta					0
Outros					0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0
Electricidade					0
Combustíveis					0
Água					0
Outros					0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas					0
Transportes de pessoal					0
Transportes de mercadorias					0
Outros					0
Serviços diversos	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres					0
Comunicação					0
Seguros	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)					0
Royalties					0
Contencioso e notariado					0
Despesas de representação					0
Limpeza, higiene e conforto					0
Outros serviços	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção regular					0
Outros gastos operacionais					0
Total	0	0	0	0	0
Valores em euros excepto onde indicado.					

2017	Tratamento de resíduos resultantes da recolha			Subtotal (TS)	2017	Estrutura	Total
	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos				
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0
Mercadorias				0	Mercadorias		0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		0
Ativos Biológicos				0	Ativos Biológicos		0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	Fornecimentos e Serviços Externos	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	Subcontratos	0	0
(discriminar por subcontrato)	0			0	(discriminar por subcontrato)		0
Serviços especializados	0	0	0	0	Serviços especializados	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Materiais	0	0	0	0	Materiais	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				0	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		0
Livros e documentação técnica				0	Livros e documentação técnica		0
Material de escritório				0	Material de escritório		0
Artigos para oferta				0	Artigos para oferta		0
Outros				0	Outros		0
Energia e fluidos	0	0	0	0	Energia e fluidos	0	0
Electricidade				0	Electricidade		0
Combustíveis				0	Combustíveis		0
Água				0	Água		0
Outros				0	Outros		0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	Deslocações, estadas e transportes	0	0
Deslocações e estadas				0	Deslocações e estadas		0
Transportes de pessoal				0	Transportes de pessoal		0
Transportes de mercadorias				0	Transportes de mercadorias		0
Outros				0	Outros		0
Serviços diversos	0	0	0	0	Serviços diversos	0	0
Rendas e alugueres				0	Rendas e alugueres		0
Comunicação				0	Comunicação		0
Seguros	0	0	0	0	Seguros	0	0
(discriminar por contrato)				0	(discriminar por contrato)		0
Royalties				0	Royalties		0
Contencioso e notariado				0	Contencioso e notariado		0
Despesas de representação				0	Despesas de representação		0
Limpeza, higiene e conforto				0	Limpeza, higiene e conforto		0
Outros serviços	0	0	0	0	Outros serviços	0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)		0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	Gastos com o pessoal	0	0
Conservação e manutenção regular				0	Conservação e manutenção regular		0
Outros gastos operacionais				0	Outros gastos operacionais		0
Total	0	0	0	0	Total	0	0
Valores em euros excepto onde indicado.					Valores em euros excepto onde indicado.		

2018	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Subtotal (TI)
	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0	0	0	0
Mercadorias								0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo								0
Ativos Biológicos								0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços especializados	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)							0	0
Matérias	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido							0	0
Livros e documentação técnica							0	0
Material de escritório							0	0
Artigos para oferta							0	0
Outros							0	0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0	0	0	0
Electricidade							0	0
Combustíveis							0	0
Água							0	0
Outros							0	0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas							0	0
Transportes de pessoal							0	0
Transportes de mercadorias							0	0
Outros							0	0
Serviços diversos	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres							0	0
Comunicação							0	0
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)							0	0
Royalties							0	0
Contencioso e notariado							0	0
Despesas de representação							0	0
Limpeza, higiene e conforto							0	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)							0	0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção regular								0
Outros gastos operacionais								0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

2018	Recolha Seletiva				Subtotal (RS)
	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	0
Mercadorias					0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					0
Ativos Biológicos					0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0
Subcontratos	0	0	0	0	0
(discriminar por subcontrato)					0
Serviços especializados	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Materiais	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido					0
Livros e documentação técnica					0
Material de escritório					0
Artigos para oferta					0
Outros					0
Energia e fluidos	0	0	0	0	0
Electricidade					0
Combustíveis					0
Água					0
Outros					0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	0
Deslocações e estadas					0
Transportes de pessoal					0
Transportes de mercadorias					0
Outros					0
Serviços diversos	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres					0
Comunicação					0
Seguros	0	0	0	0	0
(discriminar por contrato)					0
Royalties					0
Contencioso e notariado					0
Despesas de representação					0
Limpeza, higiene e conforto					0
Outros serviços	0	0	0	0	0
(discriminar por serviço)					0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0
Conservação e manutenção regular					0
Outros gastos operacionais					0
Total	0	0	0	0	0

Valores em euros excepto onde indicado.



ERSAR

ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

2018	Tratamento de resíduos resultantes da recolha			Subtotal (TS)	2018	Estrutura	Subtotal (Estrutura)	Total
	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos					
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0	0	0	0	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		0	0
Mercadorias				0	Mercadorias			0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0
Ativos Biológicos				0	Ativos Biológicos			0
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	Fornecimentos e Serviços Externos		0	0
Subcontratos	0	0	0	0	Subcontratos		0	0
(discriminar por subcontrato)	0			0	(discriminar por subcontrato)			0
Serviços especializados	0	0	0	0	Serviços especializados		0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)			0
Materiais	0	0	0	0	Materiais		0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				0	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			0
Livros e documentação técnica				0	Livros e documentação técnica			0
Material de escritório				0	Material de escritório			0
Artigos para oferta				0	Artigos para oferta			0
Outros				0	Outros			0
Energia e fluidos	0	0	0	0	Energia e fluidos		0	0
Electricidade				0	Electricidade			0
Combustíveis				0	Combustíveis			0
Água				0	Água			0
Outros				0	Outros			0
Deslocações, estadas e transportes	0	0	0	0	Deslocações, estadas e transportes		0	0
Deslocações e estadas				0	Deslocações e estadas			0
Transportes de pessoal				0	Transportes de pessoal			0
Transportes de mercadorias				0	Transportes de mercadorias			0
Outros				0	Outros			0
Serviços diversos	0	0	0	0	Serviços diversos		0	0
Rendas e alugueres				0	Rendas e alugueres			0
Comunicação				0	Comunicação			0
Seguros	0	0	0	0	Seguros		0	0
(discriminar por contrato)				0	(discriminar por contrato)			0
Royalties				0	Royalties			0
Contencioso e notariado				0	Contencioso e notariado			0
Despesas de representação				0	Despesas de representação			0
Limpeza, higiene e conforto				0	Limpeza, higiene e conforto			0
Outros serviços	0	0	0	0	Outros serviços		0	0
(discriminar por serviço)				0	(discriminar por serviço)			0
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	Gastos com o pessoal		0	0
Conservação e manutenção regular				0	Conservação e manutenção regular			0
Outros gastos operacionais				0	Outros gastos operacionais			0
Total	0	0	0	0	Total		0	0

Valores em euros excepto onde indicado.

Valores em euros excepto onde indicado.

6.A-Custos Não Controláveis

Preencher células a azul

Tabela 6.A - Custos não controláveis

Valores em euros. Devem ser discriminados os custos não controláveis de forma a justificar o montante global por rubrica

	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha Seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha			Estrutura	Total
	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	Subtotal (Estrutura)	
2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TGR																0
Taxas regulatórias (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças ambientais (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos (Desagregar) (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TGR																0
Taxas regulatórias (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças ambientais (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos (Desagregar) (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TGR																0
Taxas regulatórias (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças ambientais (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos (Desagregar) (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TGR																0
Taxas regulatórias (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças ambientais (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos (Desagregar) (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TGR																0
Taxas regulatórias (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças ambientais (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos (Desagregar) (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2018	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TGR																0
Taxas regulatórias (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças ambientais (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos (Desagregar) (...)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

6.B-Custos Não Controláveis NI

Preencher células a azul

Tabela 6.B - Custos Incrementais não controláveis

Valores em euros. Devem ser discriminados os custos não controláveis de forma a justificar o montante global por rubrica

	Tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada							Recolha Seletiva				Tratamento de resíduos resultantes da recolha			Estrutura	Total
	Transferência	Tratamento mecânico	Tratamento biológico	Incineração	Deposição em aterros	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos	Produção de CDR	Interface com os utilizadores finais	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial	Gestão de ecocentros	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial	Valorização orgânica	Outros fluxos	Subtotal (Estrutura)	
2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TGR																0
Taxas regulatórias (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças ambientais (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)																0
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TGR																0
Taxas regulatórias (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças ambientais (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)																0
2018	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TGR																0
Taxas regulatórias (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenças ambientais (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos (Desagregar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(...)																0

7.A-Custos Exploração(Estrut)

Preencher células a azul

Tabela 7.A - Custos de exploração de estrutura

Valores em Euros

Rubrica	Estrutura					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TGR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamento das infraestruturas e equipamentos administrativos				0,00	0,00	0,00
Total repercutível nas atividades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.B-Custos Exploração NI

Preencher células a azul

Tabela 7.B - Custos de exploração Incrementais por atividade

Valores em Euros

Rubrica	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Transferência		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Tratamento mecânico		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Tratamento biológico		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Incineração		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Deposição em aterros		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Tratamento de efluentes líquidos e		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Produção de CDR		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Recolha Seletiva		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Interface com os utilizadores finais		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Gestão de equipamentos de deposição		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Gestão de ecocentros		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Recolha seletiva de resíduos do fluxo		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Rubrica	Triagem, enfiamento e armazenamento		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Rubrica	Valorização orgânica		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Rubrica	Outros fluxos		
	Anos Seguintes		
	2016	2017	2018
Custos controláveis	0,00	0,00	0,00
CMVMC	0,00	0,00	0,00
FSE	0,00	0,00	0,00
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

7.C-Custos Exploração(TI)

Preencher células a azul

Tabela 7.C - Custos de exploração da atividade de tratamento de resíduos resultantes de recolha indiferenciada

Valores em Euros

Rubrica	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TGR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação dos custos de estrutura				0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total*(1+IHPC-X)				0,00	0,00	0,00
Custo unitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Transferência					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Tratamento mecânico					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Tratamento biológico					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Incineração					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TGR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Deposição em aterros					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TGR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Tratamento de efluentes líquidos e gasosos					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Produção de CDR					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.D-Custos Exploração(RS)

Preencher células a azul

Tabela 7.D - Custos de exploração da atividade de recolha seletiva

Valores em Euros

Rubrica	Recolha Seletiva					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação dos custos de estrutura				0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total*(1+IHPC-X)				0,00	0,00	0,00
Custo unitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Interface com os utilizadores finais					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Gestão de equipamentos de deposição seletiva do fluxo multimaterial					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Gestão de ecocentros					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Recolha seletiva de resíduos do fluxo multimaterial					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.E-Custos Exploração (TS)

Preencher células a azul

Tabela 7.E - Custos de exploração da atividade de tratamento de resíduos resultantes de recolha seletiva

Valores em Euros

Rubrica	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação dos custos de estrutura				0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total*(1+IHPC-X)				0,00	0,00	0,00
Custo unitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Triagem, enfiamento e armazenamento de resíduos do fluxo multimaterial					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Valorização orgânica					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rubrica	Outros fluxos					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.F-Custos Exploração (Total)

Tabela 7.F - Custos de exploração totais

Valores em Euros

Rubrica	Total					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CMVMC	0,00	0,00	0,00			
FSE	0,00	0,00	0,00			
Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00			
Outros gastos operacionais	0,00	0,00	0,00			
Custos controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Manutenção e conservação plurianual				0,00	0,00	0,00
Total de custos controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas regulatórias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis base	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos não controláveis derivados de novos investimentos				0,00	0,00	0,00
Total de custos não controláveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8.-Quantidades Operacionais

Preencher células a azul

Tabela 8.1 - Quantidades operacionais processadas e respetivos outputs

Valores nas unidades indicadas

Rubrica	Unidade	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada						Recolha Seletiva						Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva						Total					
		Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes			Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes			Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes			Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Inputs	ton	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resíduos Indiferenciados de utilizadores municipais	ton	0	0	0	0	0	0													0	0	0	0	0	0
Tratamento mecânico	ton																			0	0	0	0	0	0
Incineração	ton																			0	0	0	0	0	0
Aterro	ton																			0	0	0	0	0	0
Resíduos Indiferenciados de grandes produtores (dentro e fora de zona urbana)	ton	0	0	0	0	0	0													0	0	0	0	0	0
Tratamento mecânico	ton																			0	0	0	0	0	0
Incineração	ton																			0	0	0	0	0	0
Aterro	ton																			0	0	0	0	0	0
Resíduos da recolha seletiva	ton							0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Papel/cartão	ton																			0	0	0	0	0	0
Vidro	ton																			0	0	0	0	0	0
Plástico, metal e ecal	ton																			0	0	0	0	0	0
RUB entrados na valorização orgânica	ton																			0	0	0	0	0	0
Outros fluxos	ton																			0	0	0	0	0	0
Ecocentro	ton																			0	0	0	0	0	0
Resíduos da recolha seletiva (Grandes produtores)	ton							0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Papel/cartão	ton																			0	0	0	0	0	0
Vidro	ton																			0	0	0	0	0	0
Plástico, metal e ecal	ton																			0	0	0	0	0	0
RUB entrados na valorização orgânica	ton																			0	0	0	0	0	0
Outros fluxos	ton																			0	0	0	0	0	0
Ecocentro	ton																			0	0	0	0	0	0
Resíduos não urbanos	ton																			0	0	0	0	0	0

Outputs

Resíduos depositados em aterro	ton																			0	0	0	0	0	0
Escórias e cinzas depositadas em aterro	ton																			0	0	0	0	0	0
Composto	ton																			0	0	0	0	0	0
[...]																				0	0	0	0	0	0
Energia	kWh	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produção energética - Aterro	kWh																			0	0	0	0	0	0
Produção energética - CVO	kWh																			0	0	0	0	0	0
Produção energética - Unidade de incineração	kWh																			0	0	0	0	0	0
Gás natural	nm3																			0	0	0	0	0	0
Venda de recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem	ton	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Papel/cartão	ton																			0	0	0	0	0	0
Papel/cartão não embalagem	ton																			0	0	0	0	0	0
Vidro	ton																			0	0	0	0	0	0
Plástico	ton																			0	0	0	0	0	0
Plásticos mistos	ton																			0	0	0	0	0	0
Metal aço	ton																			0	0	0	0	0	0
Metal alumínio	ton																			0	0	0	0	0	0
ECAL	ton																			0	0	0	0	0	0
Madeira	ton																			0	0	0	0	0	0
PEAD	ton																			0	0	0	0	0	0
Esfervante	ton																			0	0	0	0	0	0
Filme	ton																			0	0	0	0	0	0
PET	ton																			0	0	0	0	0	0
Venda de outros recicláveis	ton	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baterias e acumuladores	ton																			0	0	0	0	0	0
Plásticos não embalagem	ton																			0	0	0	0	0	0
Pneus	ton																			0	0	0	0	0	0
Pilhas	ton																			0	0	0	0	0	0
REEE	ton																			0	0	0	0	0	0
Valorização energética de CDR	ton																			0	0	0	0	0	0
Valorização energética de refulos e rejeitados	ton																			0	0	0	0	0	0
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem	ton																			0	0	0	0	0	0
Não especificado	ton																			0	0	0	0	0	0

Tabela 8.2 - Quantidades operacionais processadas por unidade/infraestrutura

Nome da unidade/instalação	Unidade	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada						Recolha Seletiva						Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Seletiva					
		Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes			Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes			Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Unidade 1	ton																		
Unidade 2	ton																		
Unidade 3	ton																		
Unidade 4	ton																		
(...)																			

9.-ProveitosOperacionais

Preencher células a azul

Tabela 9. - Proveitos operacionais

Valores em Euros

Rubrica	Tratamento de Resíduos Resultantes de Recolha Indiferenciada					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
TOTAL (Volume de negócios)						
Proveitos das atividades principais						
Proveitos de atividades complementares	0	0	0	0	0	0
Proveitos de atividades não reguladas						

Atividades principais

Proveitos tarifários

Receitas adicionais	0	0	0	0	0	0
---------------------	---	---	---	---	---	---

<i>Vendas (Output /Stock)</i>	Preço médio	Qt. Vendida	Preço médio	Qt. Vendida	Preço médio	Qt. Vendida	Preço médio	Qt. Vendida	Preço médio	Qt. Vendida	Preço médio	Qt. Vendida
Venda de composto (Output /Stock)	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Qualidade 1												
Qualidade 2												
Qualidade 3												
Qualidade 4												
Qualidade 5												

<i>Vendas (Apenas Output)</i>	Preço médio	Proveitos	Preço médio	Proveitos	Preço médio	Proveitos	Preço médio	Proveitos	Preço médio	Proveitos	Preço médio	Proveitos
Venda de energia		0		0		0		0		0		0
Produção energética - Aterro	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Produção energética - CVO	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Produção energética - Unidade de incineração	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Gás natural	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Venda de recicláveis de embalagem e papel/cartão não embalagem		0		0		0		0		0		0
Papel/cartão	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Papel/cartão não embalagem	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Vidro	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Plástico	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Plásticos mistos	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Metal aço	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Metal alumínio	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
ECAL	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Madeira	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
PEAD	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Esferovite	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Filme	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
PET	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Venda de outros recicláveis		0		0		0		0		0		0
Baterias e acumuladores	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Plásticos não embalagem	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Pneus	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Pilhas	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
REEE	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Valorização energética de CDR	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Valorização energética de refugos e rejeitados	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Materiais ferrosos e não ferrosos não embalagem	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Não especificado	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
(...)	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0

0	0	0	0	0	0
---	---	---	---	---	---

[illegible]

10.A-ListAtivComplementares

Preencher células a azul

Tabela 10.A - Lista de Atividades Operacionais e fases da cadeia de valor utilizadas

Valores em Euros

[illegible]

Preencher células a azul

Tabela 10.B - Resultados operacionais de atividades complementares

Valores em Euros

111

11.-AtivNãoreguladas

Preencher células a azul

Tabela 11. - Resultados operacionais de atividades não reguladas

Valores em Euros

Rubrica	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Proveitos	0	0	0	0	0	0
(...)						
(...)						
(...)						
(...)						
Custos	0	0	0	0	0	0
(...)						
(...)						
(...)						
(...)						
Resultado						
(...)	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0
(...)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

12.-Empréstimos

Preencher células a azul

Tabela 12. - Empréstimos com taxas de juros bonificadas

Valores em Euros

Rubricas	Total					
	Anos anteriores		Ano em curso	Anos seguintes		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ganho financeiro derivado de juros bonificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Empréstimo 1

Montante do empréstimo	0	0	0	0	0	0
Taxa de juros bonificados contratada	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Outros encargos financeiros (exceto <i>late fees</i>)	0	0	0	0	0	0
Taxa de remuneração do capital alheio (utilizada no cálculo da TRA)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ganho financeiro derivado de juros bonificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Empréstimo 2

Montante do empréstimo	0	0	0	0	0	0
Juros	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Outros encargos financeiros (exceto <i>late fees</i>)	0	0	0	0	0	0
Taxa de remuneração do capital alheio (utilizada no cálculo da TRA)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ganho financeiro derivado de juros bonificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Empréstimo 3

Montante do empréstimo	0	0	0	0	0	0
Juros	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Outros encargos financeiros (exceto <i>late fees</i>)	0	0	0	0	0	0
Taxa de remuneração do capital alheio (utilizada no cálculo da TRA)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ganho financeiro derivado de juros bonificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(...)

Inserir novas linhas

Imputação às Atividades																	
Anos anteriores						Ano em curso			Anos seguintes								
2013			2014			2015			2016			2017			2018		
TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS
0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS
0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS	TI	RS	TS
0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[illegible]115

[illegible]